

**Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de
Segurança Pública e a Organização Social Instituto Elo**

1º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

01 de março de 2019 a 31 de maio de 2019



Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão:

11/06/2019

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período do 01 de março de 2019 a 31 de maio de 2019, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

Este relatório consiste no primeiro documento de apresentação de resultados associado ao Contrato de Gestão 002/2019. No período houve a execução regular da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade com a execução de ações e atividades dos 4 programas constituintes dela em 16 municípios. Foram realizados em conjunto pelos 4 programas mais de 63.000 atendimentos. Ao todo foram atendidas mais de 25 mil pessoas nas diversas modalidades de atendimentos ofertadas nos 4 programas. Vale ressaltar também que dos 17 indicadores com metas previstas no período e mensuradas até a elaboração do relatório, 14 deles tiveram realização acima do estipulado. Sob esse aspecto é importante ressaltar que diferentemente do ocorrido durante toda a execução do antigo Termo de Parceria 044/2017, as metas do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 002/2019 foram ajustadas para ter correspondência a sua execução financeira. Isso torna os desafios gerenciais e finalísticos mais condizentes com a realidade de execução. Isso também permite avaliar com mais previsão o desempenho da instituição já que as metas condizem com o recurso financeiro planejado para suas execuções.

De maneira complementar, outro elemento que na nossa leitura tem efeito positivo sobre a execução quase integral de todas as metas previstas está associado à implantação na Política de Prevenção da denominada Gestão à Vista. Este mecanismo de controle gerencial teve como desdobramento a definição de metas claras e precisas para cada programa em cada uma das suas unidades tanto em base territorial quanto municipal. Isso permite a identificação mais direta das localidades com necessidade de intervenção mediante um baixo desempenho. Além disso, esse mecanismo torna pautar rotineira a discussão já presente em âmbito macro acerca dos resultados da Política. Ao mesmo tempo permite uma prestação de contas sobre os resultados dos programas também em âmbito local tanto para as comunidades onde os programas de base territorial funcionam quanto para aqueles de base municipal. Dito isso, na sequência descreve-se as metas e resultados alcançados para cada um dos indicadores do Programa de Trabalho.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador	Peso (%)	Metas	Resultados	
				1º Período Avaliatório 01/03/19 a 31/05/19		
1	Programa Mediação de Conflitos	1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	6	6.600	8.003
		1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	6	1.400	1.858,66
		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	5	1.800	2.273
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	3	3.240	3.479
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	6	9.000	9.205,66
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	30.000	33.346
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	3	90	90

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					1º Período Avaliatório 01/03/19 a 31/05/19	
3	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	6	10.375	17.686
		3.2	Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial	6	76%	72,39%
		3.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	5	500	846
4	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PRESP	6	3.900	5.226
		4.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PRESP por período avaliatório	6	75%	78,87%
		4.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	5	210	403
5	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção	5.1	Percentual de acompanhamento in loco da Supervisão no interior	4	100%	100%
		5.2	Percentual de Participação das equipes nas capacitações	5	100%	-
		5.3	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	5	15	11,72

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					1º Período Avaliatório 01/03/19 a 31/05/19	
6	Produtos e resultados das ações de base territorial	6.1	Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Local	4	34	31
		6.2	Número de relatórios de gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	3	3
7	Gestão da Parceria	7.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	6	100%	-
		7.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	4	100%	-

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: Programa Mediação de Conflitos				
Indicador nº 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos				
Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório		
6.600		8.003		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório				
<p>Descrição: O Programa Mediação de Conflitos - PMC tem por objetivo promover meios pacíficos de administração de conflitos em níveis interpessoais, comunitários e institucionais, que contribuam para minimizar, prevenir e/ou evitar que estes se desdobrem em situações de violências e criminalidade, a partir de atendimentos. Tem como público alvo moradores dos territórios correspondentes às áreas de abrangência das Unidades de Prevenção à Criminalidade - UPC, que registram elevada incidência de criminalidade violenta no Estado de Minas Gerais. Seu foco é prevenir fatores de riscos, agregar valores ao capital social preexistente e possibilitar a administração de conflitos potenciais e/ou concretos, evitando que esses sejam propulsores de situações violentas e delituosas entre o seu público atendido.</p> <p>Esse indicador visa mensurar a quantidade de atendimentos realizados pelo PMC, alinhada à metodologia do PMC, tendo em vista a concepção de mediação comunitária. Considera-se atendimento cada intervenção realizada nas seguintes modalidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) casos individuais: intervenções que visam atender as mais diversas demandas do indivíduo no tocante aos conflitos vivenciados, a violência sofrida ou ao baixo acesso a direitos; 2) casos coletivos: intervenções que visam atender as mais diversas demandas de grupos ou conjunto de pessoas, no tocante aos conflitos vivenciados, a violência sofrida ou ao baixo acesso a direitos, que dizem respeito aos interesses coletivos; 3) projetos temáticos: intervenções que visam trabalhar de forma direta e pontual as causas imediatas e estruturais das formas violentas de administração dos conflitos; 4) projetos institucionais: intervenções que visam intervir em níveis estratégicos potencializando fatores de proteção e/ou minimizando fatores de risco; 5) ações de organização comunitária: intervenções que visam o fortalecimento das potencialidades encontradas em cada comunidade, com a premissa de que o trabalho conjunto e a articulação comunitária propiciam transformações que, por vezes, iniciativas isoladas não possibilitam. Os atendimentos deverão ser contabilizados de acordo com a quantidade de intervenções realizadas com cada pessoa, na mesma modalidade ou em modalidades diferentes. <p>No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizados 8.003 atendimentos em suas diversas modalidades no Programa Mediação de Conflitos. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 6.600 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.</p>				
UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE-CABANA	47	46	54	147
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	61	57	83	201
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	59	48	125	232
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	111	40	69	220
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	19	47	105	171
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	34	43	49	126
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	43	57	73	173
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	117	145	70	332
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	57	63	64	184
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	46	42	100	188
BELO HORIZONTE-SERRA	187	117	113	417
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	60	42	71	173
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	119	147	88	354
BETIM-CITROLÂNDIA	117	138	139	394
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	93	100	96	289
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	97	102	139	338
BETIM-PTB	110	65	116	291
BRUMADINHO (RECÉM IMPLANTADO)	39	7	34	80
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	106	95	95	296
CONTAGEM-RESSACA	67	68	49	184
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	96	77	75	248

GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	92	79	157	328
IPTATINGA-BETHÂNIA	79	57	88	224
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	77	77	72	226
MONTES CLAROS-CRISTO REI	84	43	112	239
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	101	76	74	251
RIBEIRAÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	38	54	59	151
RIBEIRAÃO DAS NEVES-ROSANEVES	90	54	35	179
RIBEIRAÃO DAS NEVES-VENEZA	71	70	80	221
SANTA LUZIA-PALMITAL	93	86	83	262
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	103	51	78	232
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	76	41	86	203
UBERLÂNDIA-MORUMBI	127	92	65	284
VESPASIANO-MORRO ALTO	65	39	61	165
TOTAL	2.780	2.365	2.857	8.003

Neste período avaliatório os atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos tiveram grande ampliação. De modo geral podemos associar essa ampliação a dois aspectos complementares. Uma mudança técnica e metodológica na maneira de contabilizar o indicador e a ocorrência nesse período também de um volume importante de atendimentos de cunho coletivo.

A partir de janeiro de 2019, o programa realizou uma mudança significativa na forma de contabilização dos seus indicadores. Agora passa-se a considerar como múltiplos atendimentos a intervenção realizada simultaneamente junto aos participantes em ações coletivas. A título ilustrativo, se antes da mudança do indicador “Número de Atendimentos” um encontro de projeto temático com 15 pessoas era contabilizado como apenas um atendimento, atualmente o registro quantitativo marcaria 15 atendimentos. Essa mudança evidencia uma percepção metodológica consolidada ao longo da trajetória do Programa: ainda que a intervenção seja realizada em um momento coletivo, seus impactos podem alcançar simultaneamente dimensões individuais e comunitárias. Além disso, essa alteração permite dar maior visibilidade ao esforço das equipes em torno da preparação de encontros coletivos, estabelecendo uma conexão entre a orientação metodológica de investimento em intervenções comunitárias e a quantificação das práticas de atendimento. Embora os atendimentos individuais continuem sendo a principal modalidade de intervenção junto ao público, as demais formas de atendimento, de viés coletivo mais pronunciado, quando somadas, atingem 37% do total de atendimentos realizados pelo programa no atual trimestre de referência.

Ao examinarmos os números agregados de atendimentos no último trimestre, notamos que as flutuações quantitativas mais expressivas estão associadas principalmente à execução de projetos temáticos, focados no enfrentamento a formas variadas de violência vivenciadas nas comunidades atendidas. Nesses três meses, as equipes do PMC realizaram aproximadamente 800 atendimentos em projetos temáticos. As demais modalidades de atendimento apresentam menor oscilação no período. A concentração de projetos temáticos em março se deve à realização de diversos encontros de encerramento de projetos iniciados nos meses anteriores. Vários desses projetos contavam com aporte específico de recursos financeiros, permitindo às equipes realizarem encontros de maior porte, atraindo conseqüentemente um número mais significativo de participantes. Como nos casos do Jardim Leblon, PTB, Via Colégio e Morumbi. A quantidade crescente de projetos temáticos ocorridos em maio pode estar também relacionada à pauta de orientações metodológicas construídas com as equipes nesse mês. Em todos os momentos presenciais de supervisão foi abordado o redesenho do projeto temático como estratégia de intervenção mais fluida e cotidiana. A partir de então, o planejamento e a execução de projetos temáticos sem utilização de recursos financeiros específicos dispensam trâmites administrativos e metodológicos junto ao Instituto Elo e à Diretoria do PMC. Estes casos justificam os números mais altos em algumas unidades no mês de maio. A expectativa é de que nos próximos meses as equipes utilizem de maneira recorrente essa modalidade de intervenção junto ao público.

Entretanto, é importante sublinhar que os projetos temáticos possuem um tempo dilatado de gestação, na medida em que sua construção decorre de processos dialógicos com pessoas das comunidades atendidas. Tais processos normalmente são quantificados na modalidade “Ações de Organização Comunitária”. A constância dessas ações ao longo do último trimestre sugere o engajamento permanente de várias equipes a essa forma de parceria com as comunidades. As “Ações de Organização Comunitária” – que dispensam o endereçamento explícito de uma demanda por parte da comunidade, como ocorre com os casos individuais e coletivos – têm se caracterizado, portanto, como uma espécie de “incubadora” de outras práticas de atendimento. A duração variável desses processos de incubação torna compreensível algum nível de flutuação no número global de atendimentos do PMC.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa Mediação de Conflitos**Indicador nº 1.2:** Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos**Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****1.400****1.858,66****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Descrição: Para além do quantitativo de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos, é importante verificar o alcance do Programa quanto ao número de pessoas atendidas por ele. Para fins desse indicador, serão consideradas as pessoas atendidas nas seguintes modalidades de atendimento, alinhado à metodologia do PMC, tendo em vista a concepção de mediação comunitária:

- 1) casos individuais: intervenções que visam atender as mais diversas demandas do indivíduo no tocante aos conflitos vivenciados, a violência sofrida ou ao baixo acesso a direitos;
- 2) casos coletivos: intervenções que visam atender as mais diversas demandas de grupos ou conjunto de pessoas, no tocante aos conflitos vivenciados, a violência sofrida ou ao baixo acesso a direitos, que dizem respeito aos interesses coletivos;
- 3) projetos temáticos: intervenções que visam trabalhar de forma direta e pontual as causas imediatas e estruturais das formas violentas de administração dos conflitos;
- 4) projetos institucionais: intervenções que visam intervir em níveis estratégicos potencializando fatores de proteção e/ou minimizando fatores de risco;
- 5) ações de organização comunitária: intervenções que visam o fortalecimento das potencialidades encontradas em cada comunidade, com a premissa de que o trabalho conjunto e a articulação comunitária propiciam transformações que, por vezes, iniciativas isoladas não possibilitam. A pessoa atendida deverá ser contabilizada apenas uma vez em cada mês, independente da modalidade de atendimento.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram atendidas em média 1858,66 pessoas nas diversas modalidades de atendimentos do Programa Mediação de Conflitos. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 1.400, a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	MÉDIA
BELO HORIZONTE-CABANA	30	27	35	30,67
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	45	35	58	46,00
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	40	36	84	53,33
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	96	31	56	61,00
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	12	26	82	40,00
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	22	37	33	30,67
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	33	35	48	38,67
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	74	84	40	66,00
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	50	54	49	51,00
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	30	30	71	43,67
BELO HORIZONTE-SERRA	136	94	90	106,67
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	49	30	48	42,33
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	61	105	45	70,33
BETIM-CITROLÂNDIA	75	109	106	96,67
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	83	87	83	84,33
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	60	61	94	71,67
BETIM-PTB	92	47	90	76,33
BRUMADINHO	38	7	30	25,00
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	72	64	80	72,00
CONTAGEM-RESSACA	40	35	27	34,00
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	42	38	33	37,67
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	64	42	73	59,67
IPTATINGA-BETHÂNIA	30	36	38	34,67
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	61	57	48	55,33
MONTES CLAROS-CRISTO REI	42	25	81	49,33
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	85	51	55	63,67
RIBEIRAÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	27	34	38	33,00
RIBEIRAÃO DAS NEVES-ROSANEVES	72	39	28	46,33
RIBEIRAÃO DAS NEVES-VENEZA	64	56	76	65,33

SANTA LUZIA-PALMITAL	82	68	63	71,00
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	81	35	53	56,33
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	47	25	66	46,00
UBERLÂNDIA-MORUMBI	79	64	33	58,67
VESPASIANO-MORRO ALTO	46	31	47	41,33
TOTAL	1960	1635	1981	1858,67

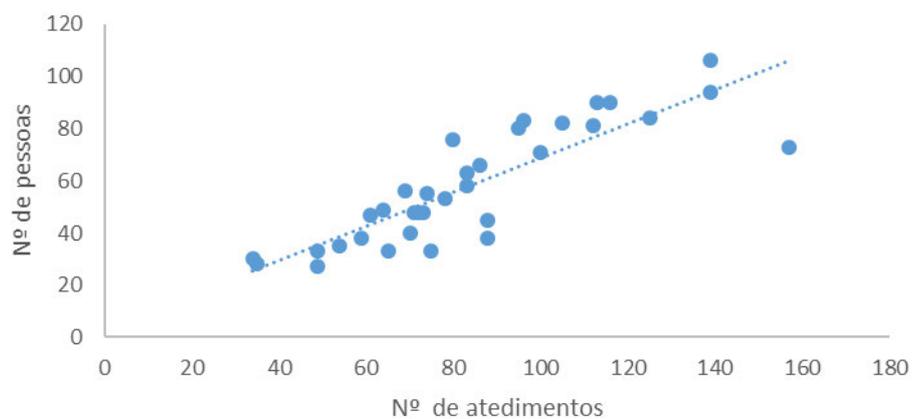
Neste período a média de pessoas atendidas no programa superou em mais de 30% a meta estipulada. Boa parte desse resultado está associada à discussão empreendida no indicador 1.1. Assim, as variações no número de pessoas atendidas refletem a maior (ou menor) ocorrência de casos coletivos, de ações de organização comunitária e, principalmente, de projetos temáticos. Nos meses em que essas modalidades de atendimento foram mais recorrentes (março e maio/2019), o programa atendeu um número mais expressivo de pessoas. Quando tais intervenções se tornam mais escassas – como ocorreu no mês de abril/2019 – há uma diminuição da quantidade de pessoas atendidas. Entre os fatores associados à redução de intervenções coletivas junto às comunidades em abril/2019, podemos destacar que o número elevado de encerramento de projetos temáticos em março/2019 contribuiu para a abertura de um período de “entressafra” na capacidade de mobilização social das equipes. Em outras palavras, ao encerrar um ciclo de planejamento, construção e execução de projetos temáticos, as equipes carecem de um intervalo de tempo para maturação de novos projetos. A retomada desse tipo de atendimento no mês de maio/2019 parece reforçar essa observação. É uma pauta metodológica tornar mais fluído e cotidiano o ciclo do projeto temático, a fim de reduzir tais períodos de “entressafra”, estabelecendo uma dinâmica mais constante de realização desse tipo de atendimento.

Esse quadro geral é acompanhado por variações no nível de realização em cada UPC. Para ler e avaliar essas variações, percebemos que o indicador 1.2 pode acompanhar as tendências do indicador 1.1, ou seja, equipes que realizam muitos atendimentos tendem a atender um maior quantitativo de pessoas. Para algumas equipes, o investimento em intervenções coletivas incrementa a média de pessoas atendidas, pois há o contato com uma diversidade maior de moradores do território. É o caso, por exemplo, do PMC Cristo Rei, cujo trabalho no trimestre foi majoritariamente direcionado para a realização de projetos temáticos e atendimento de casos coletivos, atingindo o maior cumprimento de meta neste indicador. Esta tendência também é observada por equipes como o PMC Serra, o PMC Olavo Costa e o PMC Citrolândia, que tem investido mais em Projetos Temáticos, Ações de Organização Comunitária e Casos Coletivos. Todavia, o desempenho expressivo neste indicador também é alcançado por equipes que concentram o trabalho na prática de Atendimento Individual, como é o caso do PMC Primeiro de Maio e do PMC Jardim Teresópolis. Estas equipes ampliaram seus atendimentos neste período.

É preciso observar, no entanto, as equipes que apresentaram um ótimo desempenho no indicador 1.1 Número de atendimentos, mas que tiveram dificuldade em ampliar o alcance do programa a fim de atender diferentes pessoas. O PMC Ressaca, o PMC Carapina e o PMC Bethânia se enquadram neste perfil de atuação, mas por razões diferentes. Para o PMC Ressaca, o obstáculo para o cumprimento da meta é a concentração da intervenção na modalidade de atendimento individual. Já para o PMC Carapina, que tem um trabalho constante no eixo Ações de Organização Comunitária, o impacto negativo sobre a média de pessoas atendidas se dá após o mês de abril, quando houve a necessidade de reorganização no atendimento de Casos Coletivos (em geral, de questões infraestruturais) que se distanciavam do escopo prioritário de atuação do programa (enfrentamento às situações de violência).

A correlação entre número de atendimentos e a média de pessoas atendidas tem, entretanto, coerência quando observamos outras equipes que tiveram um desempenho regular nos dois indicadores. Neste sentido, observa-se o contexto de equipes PMC Morro das Pedras, PMC Cabana, PMC Taquaril, PMC Justinópolis, PMC Morro Alto e PMC Ribeiro de Abreu, cujas razões são as mesmas colocadas, no item anterior, acerca do não cumprimento das metas para o indicador 1.1. Vale notar que estas são equipes que concentraram mais de 75% da composição do trabalho do trimestre em atendimentos individuais. Isso pode ser evidenciado também no gráfico abaixo que apresenta a correlação entre números de atendimentos e n° de pessoas atendidas em maio de 2019.

Dispersão entre o Nº de atendimentos e Nº de pessoas atendidas - PMC - maio/2019



Pode-se identificar uma tendência de relação positiva entre os dois indicadores já que a, na maioria dos casos, quanto maior o número de atendimentos, maior o número de pessoas envolvidas.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa Mediação de Conflitos**Indicador nº 1.3:** Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1.800	2.273

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: O Programa Mediação de Conflitos atua na perspectiva da mediação comunitária concebendo como essencial a interlocução com a rede de proteção social para a construção de fatores de proteção e enfrentamento às violências e criminalidades. Nesse sentido, as intervenções do Programa são construídas em diálogo, mobilização e cooperação com a rede parceira. Metodologicamente entende-se por rede parceira as referências comunitárias e instituições atuantes na garantia e defesa dos direitos do público atendido.

Este indicador objetiva mensurar as ações construídas em rede que favoreçam o acesso a direitos do público atendido pelo PMC. Para fins desse indicador, deverão ser contabilizados:

- 1) Participação em comitês, grupos de trabalho ou outros espaços de rede existentes que discutam temas transversais à segurança cidadã e mediação comunitária;
- 2) Construção de fluxos, alinhamento institucional e estratégias articuladas de intervenção em fenômeno da violência e criminalidade com a rede de proteção social;
- 3) Discussão de casos com a rede de proteção social;
- 4) Encaminhamentos para a rede parceira nos casos individuais e coletivos de orientação para acesso a direitos realizados pelo Programa.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizadas 2.273 ações junto às redes de apoio do Programa Mediação de Conflitos. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 1.800 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE-CABANA	21	21	32	74
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	17	17	18	52
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	18	16	28	62
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	18	15	28	61
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	11	17	18	46
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	5	2	13	20
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	23	28	33	84
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	21	14	15	50
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	28	30	23	81
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	39	10	19	68
BELO HORIZONTE-SERRA	20	40	39	99
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	14	21	46	81
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	25	27	51	103
BETIM-CITROLÂNDIA	24	31	39	94
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	41	27	28	96
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	27	34	32	93
BETIM-PTB	18	13	26	57
BRUMADINHO	11	19	14	44
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	22	14	35	71
CONTAGEM-RESSACA	21	29	30	80
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	10	9	26	45
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	30	13	24	67
IPTATINGA-BETHÂNIA	11	17	27	55
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	3	11	33	47
MONTES CLAROS-CRISTO REI	20	11	11	42
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	13	17	21	51
RIBEIRAÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	7	15	11	33
RIBEIRAÃO DAS NEVES-ROSANEVES	16	10	4	30
RIBEIRAÃO DAS NEVES-VENEZA	39	24	30	93
SANTA LUZIA-PALMITAL	17	27	31	75

SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	25	15	26	66
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	25	47	38	110
UBERLÂNDIA-MORUMBI	46	37	28	111
VESPASIANO-MORRO ALTO	4	6	22	32
TOTAL	690	684	899	2273

Este indicador também foi objeto de modificação na sua forma de contabilização. Além dos encaminhamentos, o indicador passa a mensurar outras ações junto à rede de proteção social: participação em espaços de deliberação que tocam nas temáticas da segurança cidadã e da mediação comunitária, construção de fluxos e alinhamentos institucionais, discussões de caso. A ampliação do indicador de rede tem exigido das equipes um aprimoramento dos procedimentos de registro dessas ações. Por essa razão, a supervisão metodológica, nos meses de abril e maio, definiu como pauta prioritária o alinhamento em torno das formas de registro das ações junto à rede de proteção social, a fim de minimizar a possibilidade de sub-registro. Esse alinhamento enfatizou a abrangência do conceito de “rede de proteção social”, que engloba não apenas parceiros governamentais, mas organizações sociais e referências comunitárias. Nos espaços de supervisão também foi possível sublinhar a possibilidade de realização de múltiplas ações em um mesmo momento junto à rede de proteção social (p. ex., em uma reunião com a equipe do CRAS, é possível discutir casos específicos e estabelecer fluxos gerais de encaminhamento, o que configura duas ações de rede distintas).

É possível que esse alinhamento – acompanhado da orientação metodológica de priorização do enfrentamento às violências – tenha contribuído para o aumento de 43% no registro das ações de rede entre os meses de abril e maio/2019. De modo que os seguintes fatores também podem ter colaborado para esse acréscimo: engajamento das equipes em reforçar junto à rede a identidade do PMC enquanto um programa de prevenção à violência letal; ênfase no enfrentamento a situações de violência, acarretando atendimentos mais complexos, que demandam um esforço ampliado de articulação de rede; realização de projetos temáticos cuja complexidade exigiu uma aproximação adicional junto a parceiros institucionais e comunitários.

É preciso ressaltar também que este indicador é composto por ações variadas e que são mobilizadas de maneira diferenciada a depender das modalidades de intervenção realizadas em cada mês. Por exemplo, mesmo que uma equipe faça muitos atendimentos individuais, não necessariamente isso acarretará em um número grande de encaminhamentos ou de discussão de casos junto a rede de proteção social, pois é o caso das UPCs Primeiro de Maio e Carapina. Em contrapartida, há equipes com um número mais baixo de atendimentos, mas que realizam números expressivos de ações junto a rede de proteção, como é o caso da PPL, do Jardim Canãa e do Morumbi. Além disso, também é possível observar o impacto de situações pontuais neste indicador, como no caso do PMC Rosaneves, cuja quebra na composição da equipe (saída de uma analista no mesmo período em que a outra estava de férias), embora não tenha se refletido tanto nos outros indicadores, reduziu a capacidade de ação junto à rede nos meses de abril e maio.

Outras equipes têm resultados que refletem seus contextos particulares. O PMC Brumadinho, que apresentou um cumprimento tímido das demais metas, tem, no quesito ações de rede, um desempenho expressivo. Esta situação pode ser atribuída à necessidade de articulações de rede num contexto de implantação do trabalho, sendo necessário fazer muitas articulações com a rede para o alinhamento de fluxos e apresentação do programa. Já no caso do PMC Morro das Pedras, há todo um histórico desafiador de relação da UPC com a rede social mista e que, além de se refletir no distanciamento dos vínculos comunitários, também se desdobra em pouca referencialidade do PMC pelas demais políticas públicas atuantes nesse território.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Indicador nº 2.1:** Número acumulado de encontros de oficinas executados por do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3.240	3.479

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: As oficinas do Programa Fica Vivo! são estratégias de aproximação e atendimento ao público do Programa (adolescentes e jovens de 12 a 24 anos, moradores das áreas de abrangência da Unidade de Prevenção à Criminalidade de Base Local) que extrapolam a dimensão do ofício. As oficinas devem ser realizadas, preferencialmente, por moradores das áreas de abrangência das UPC (chamados de oficineiros), e que possuam experiência de trabalho com adolescentes e jovens anterior à chegada ao Programa. Os oficineiros se vinculam à Política de Prevenção Social à Criminalidade/Programa Fica Vivo! de forma a receber orientações no que tange a ações voltadas para a prevenção e redução de homicídios de adolescentes e jovens. As propostas de oficinas deverão ser selecionadas via edital público permanente e aprovadas pelas equipes técnicas do Programa Fica Vivo!, considerando a demanda local e especificidades dos territórios atendidos e se as mesmas respondem aos objetivos e diretrizes do Programa. A realização de cada oficina deverá se dar, no mínimo, em 2 (dois) encontros por semana, totalizando 5 (cinco) horas semanais de execução de projeto. Este indicador visa mensurar a média mensal de encontros de oficinas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Para isso será contabilizado o somatório do número de encontros de oficinas realizados em cada mês do período, dividido pelo número de meses do período avaliatório.

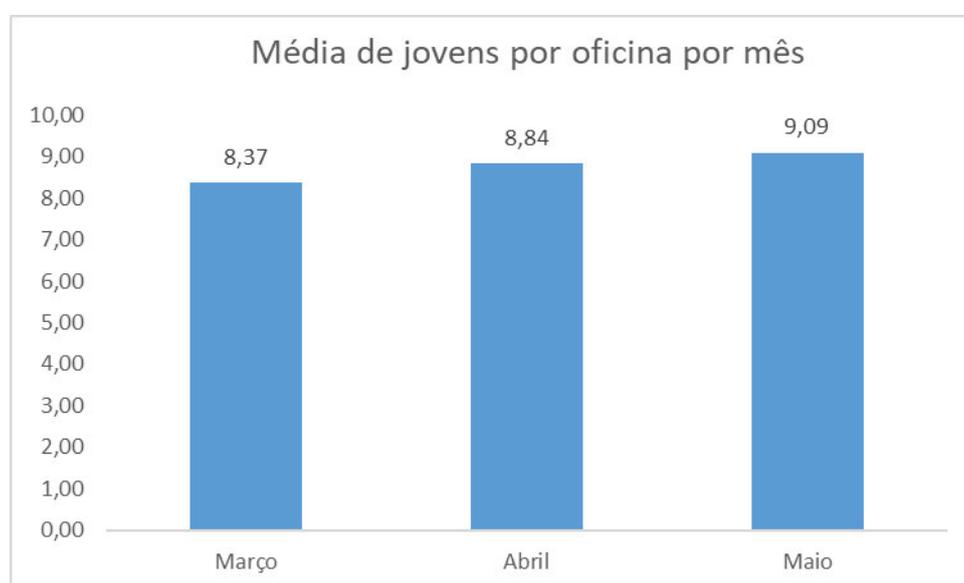
No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizados em média 3.479 encontros de oficinas no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 3.240 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	MÉDIA
BELO HORIZONTE-CABANA	147	149	142	146,0
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	84	90	98	90,7
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	110	113	118	113,7
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	93	99	97	96,3
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	84	86	93	87,7
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	93	114	119	108,7
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	107	109	113	109,7
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	65	89	91	81,7
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	141	151	151	147,7
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	74	87	88	83,0
BELO HORIZONTE-SERRA	159	167	174	166,7
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	130	134	123	129,0
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	104	113	119	112,0
BETIM-CITROLÂNDIA	121	130	126	125,7
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	77	94	93	88,0
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	136	155	165	152,0
BETIM-PTB	89	95	92	92,0
BRUMADINHO (RECÉM IMPLANTADO)	0	0	0	0,0
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	149	167	173	163,0
CONTAGEM-RESSACA	70	80	71	73,7
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	49	58	63	56,7
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	77	79	82	79,3
IPATINGA-BETHÂNIA	113	124	128	121,7
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	69	78	83	76,7
MONTES CLAROS-CRISTO REI	82	79	83	81,3
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	155	172	147	158,0
RIBEIRÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	91	99	100	96,7
RIBEIRÃO DAS NEVES-ROSANEVES	70	68	71	69,7
RIBEIRÃO DAS NEVES-VENEZA	116	114	123	117,7
SANTA LUZIA-PALMITAL	147	151	151	149,7
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	86	86	101	91,0
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	75	78	83	78,7
UBERLÂNDIA-MORUMBI	41	44	46	43,7

VESPASIANO-MORRO ALTO	87	93	94	91,3
TOTAL	3291	3545	3601	3.479,0

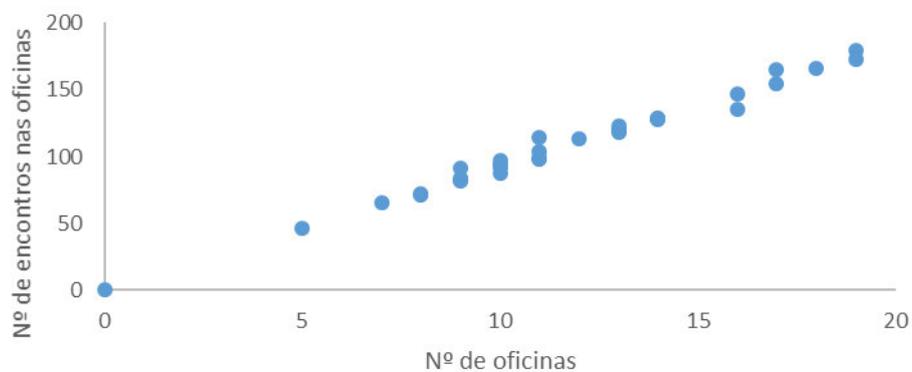
Este indicador substitui o indicador anterior que mensurava a quantidade de oficinas realizadas no programa. Como ele dependia exclusivamente da quantidade de recursos disponíveis para a implantação de oficinas, durante todo o ano de 2018, as metas não correspondiam a execução já que desde o início do Termo de Parceria 047/2017 a execução foi marcada por restrições orçamentárias. Assim, com o intuito de ajustar a execução ao recurso disponível bem como mensurar atividade mais direta de oferta aos jovens, mudou-se o indicador para se medir a quantidade de encontros ofertados aos jovens e não mais a quantidade de oficinas.

Este indicador é definido basicamente pela relação entre a quantidade de oficinas em funcionamento e a sua distribuição em termos de números de dias da semana em que os encontros são ofertados. Contratualmente, os oficinairos devem ofertar dois encontros semanais. Assim, para cada mês o resultado esperado desse indicador será dado pela multiplicação da quantidade de oficinas em funcionamento pela quantidade média de encontros esperados por oficina no mês. Assim, nos números descritos acima, as variações na quantidade de encontros ofertados estão associadas diretamente a quantidade de oficinas em execução em cada localidade cuja variação está associada, dentre outros fatores, à dimensão do território, contexto de dinâmica criminal e tamanho da população jovem, etc. Para ilustrar isso apresentamos dois gráficos abaixo. O primeiro descreve a média de encontros realizados em cada uma das oficinas do programa em cada um dos meses do período avaliatório. O segundo apresenta a relação entre a quantidade de oficinas e a quantidade de encontros executados nelas.



O gráfico acima descreve qual foi a média de encontros por oficina dentro de cada mês do período avaliatório. Em março foram executadas 393 oficinas no programa com uma média de 8,37 encontros executados em cada uma delas. Em abril foram executadas 401 oficinas com um média de 8,84 encontros em cada uma delas. Já em maio foram executadas 396 oficinas com uma média de 9,09 encontros em cada uma delas. Vale ressaltar que por motivos diversos os encontros podem não ocorrer conforme o esperado, desde questões operacionais como indisponibilidade dos espaços para execução até elementos associados a dinâmicas criminais afetam a execução dos encontros. Nunca é demais ressaltar que mais de 90% das oficinas funcionam em locais públicos ou comunitários. Sob essa ótica, avaliamos que a maior parte dos contratos estabelecidos entre Instituto Elo e oficinairos são cumpridos com excelência. Há que se ressaltar também o esforço realizado por este grupo para manter e executar as oficinas oferecendo o oportunizando variadas atividades esportivas e culturais as jovens nas diversas comunidades onde o programa atua.

Gráfico de dispersão entre a quantidade de oficinas em cada UPC e a quantidade de encontros nas oficinas.



Já este gráfico descreve a relação entre a quantidade de oficinas em uma UPC e a quantidade de encontros que ela oferta. Assim, existe quase uma relação linear entre essas duas variáveis, ou seja, quanto maior a quantidade de oficinas em uma localidade, maior será a quantidade de encontros ofertados aos jovens.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Indicador nº 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
9.000	9.205,66

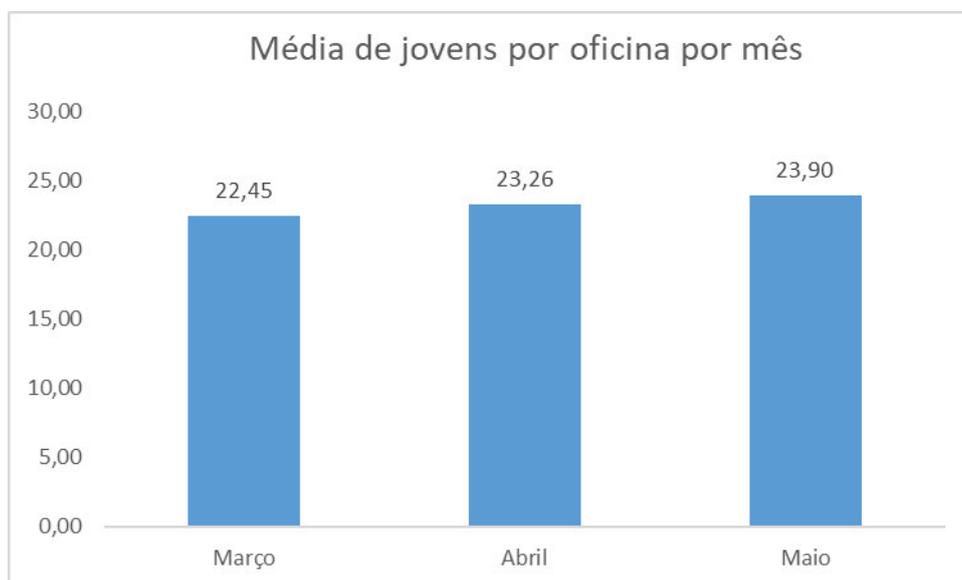
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: As oficinas do Programa Fica Vivo! a partir da realização de atividades esportivas, culturais e artísticas possibilitam: o estabelecimento de vínculo entre os adolescentes e jovens e o Programa; a abertura de espaços para expressão de diferenças e singularidades sem julgamentos morais e preconceituosos; a criação de espaços de reflexão sobre formas de prevenção e redução de conflitos e rivalidades violentas; a promoção da circulação de adolescentes e jovens pela região de moradia; o favorecimento da integração entre os adolescentes e jovens atendidos. Este indicador visa mensurar o número absoluto mensal de jovens que frequentam as oficinas executadas pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Para isso, será contabilizado o somatório do número absoluto de jovens que participaram em alguma oficina nos meses do período, dividido pelo número de meses do período avaliatório. Não poderão ser contabilizados em duplicidade os jovens que participam em mais de uma modalidade de projeto de oficina.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram atendidos em média 9205,66 jovens nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 9.000 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de jovens em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

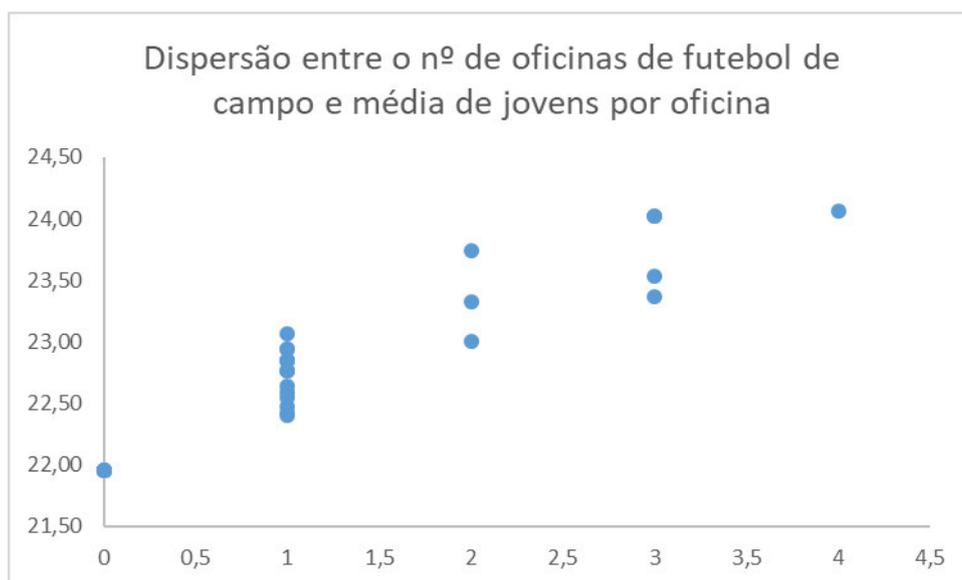
UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE-CABANA	334	342	333	336,33
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	200	204	209	204,33
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	329	336	330	331,67
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	255	262	274	263,67
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	227	255	246	242,67
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	248	274	280	267,33
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	288	299	297	294,67
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	238	247	254	246,33
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	284	330	340	318,00
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	173	186	183	180,67
BELO HORIZONTE-SERRA	306	278	318	300,67
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	339	361	361	353,67
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	329	318	317	321,33
BETIM-CITROLÂNDIA	334	331	343	336,00
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	313	347	345	335,00
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	355	379	426	386,67
BETIM-PTB	238	248	248	244,67
BRUMADINHO (RECÉM IMPLANTADO)	0	0	0	0,00
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	339	466	483	429,33
CONTAGEM-RESSACA	129	157	149	145,00
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	177	217	225	206,33
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	253	273	272	266,00
IPATINGA-BETHÂNIA	306	328	352	328,67
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	155	174	182	170,33
MONTES CLAROS-CRISTO REI	168	175	159	167,33
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	399	428	334	387,00
RIBEIRÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	282	262	264	269,33
RIBEIRÃO DAS NEVES-ROSANEVES	181	185	194	186,67
RIBEIRÃO DAS NEVES-VENEZA	261	233	279	257,67
SANTA LUZIA-PALMITAL	444	443	469	452,00
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	325	341	338	334,67
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	187	197	199	194,33
UBERLÂNDIA-MORUMBI	130	151	171	150,67
VESPASIANO-MORRO ALTO	297	302	291	296,67
TOTAL	8.823	9.329	9.465	9205,66

Este indicador já visa mensurar a quantidade de jovens que são atendidos em cada uma das oficinas ofertadas. Neste período, observamos uma ampliação da média de jovens atendidos nas oficinas no Programa. Conforme descreve o gráfico abaixo, dentro do período observamos uma ampliação de 1,45 jovens em média em cada oficina.



Isso impactou na ampliação da quantidade de jovens já que o programa passou de 8.823 jovens atendidos em março para 9.465 jovens em maio. Há também uma natural oscilação desses números associados às modalidades de oficinas executadas. No mês em que se executam mais oficinas de modalidades esportivas coletivas como futebol de campo, a média de jovens atendidos nas oficinas será maior, nos meses em que essas modalidades forem executadas em menor número a média, por conseguinte, será também menor. Como a implantação, desligamento e suspensão de oficinas estão associadas a avaliações rotineiras por parte da equipe que acompanha a qualidade técnica e metodológica delas, de um mês para o outro ocorrem variações nas modalidades de oficinas executadas.

Para ilustrar isso também apresentamos um gráfico de dispersão que associa a quantidade de oficinas de futebol de campo à média de jovens em cada oficina.



Observa-se que há uma relação entre o número de oficinas de futebol de campo e a média de jovens em cada oficina das UPCs. Quando a quantidade de oficinas de futebol de campo é um, a média de jovens varia de 21 a 23,5, já quando essa quantidade é duas, a média se amplia e varia de 23 a 24. Isso ocorre até o limite de oficinas de campo existente em uma UPC que é de 4. Embora as oficinas de futebol de campo tenham um papel crucial no programa, por que são uma das maneiras mais tradicionais de associação comunitária dos jovens e onde eles muitas vezes se encontram de forma rotineira, o programa também busca acessá-los em outras modalidades de oficinas tanto esportivas quanto culturais. Nem todas essas outras modalidades tem

capacidade de atendimento nas mesmas quantidades das oficinas de futebol de campo. Assim, as equipes de ponta do programa, a partir de orientações metodológicas acompanham a quantidade de jovens participantes em oficinas levando-se em consideração cada modalidade. Assim, não se espera que uma oficina de dança ou graffite atenda a mesma quantidade de jovens de uma oficina de futebol de campo.

Assim, boa parte das variações observadas na média de jovens atendidos em oficinas estão associadas:

- a) Quantidade de oficinas ofertadas em cada localidade;
- b) Distribuição das modalidades de oficinas em cada localidade.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Indicador nº 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
30.000	33.346

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: O Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! desenvolve, a partir do Eixo de Proteção Social, atividades individuais e coletivas realizadas por meio de atendimentos ao público nas seguintes modalidades:

1) Atendimentos individuais: são realizados pelos Analistas Sociais e se destinam ao seu público foco, ou seja, a adolescentes e jovens de 12 a 24 anos moradores das áreas de abrangências das UPC. Baseiam-se, desse modo, em uma escuta e intervenção apuradas e na articulação entre aspectos sociais e subjetivos.

2) Atendimentos Coletivos:

a) Projetos de Oficinas: as oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! são estratégias de aproximação e atendimento ao público do Programa e que, por serem implantadas a partir da análise da dinâmica social das violências e da criminalidade, articulada à demanda dos adolescentes e jovens, podem acontecer em diferentes locais das áreas de abrangência da Unidade de Prevenção à Criminalidade de Base Local. Para esta modalidade, será contabilizado o número de participantes em todas as oficinas no período avaliatório.

b) Projetos Locais: são conjuntos de ações planejadas, com início e fim determinados, a partir da análise da dinâmica social das violências e da criminalidade, devendo alcançar objetivos estabelecidos previamente e, como perspectiva, a ampliação das possibilidades de aproximação e atendimento aos jovens.

Para esta modalidade, será contabilizado o número de participantes nos Projetos Locais no período avaliatório.

c) Projetos de Circulação: se configuram como conjunto de ações planejadas a partir das especificidades de cada território e do público, com prazos e objetivos previamente definidos. Diferenciam-se, contudo, dos Projetos Locais, por promoverem a circulação do público atendido para além da região

de moradia, favorecendo, deste modo, a ampliação das perspectivas de circulação e de acesso à cidade.

Para esta modalidade, será contabilizado o número de participantes nos Projetos de Circulação no período avaliatório.

d) Projetos Institucionais: são projetos que se configuram por ser uma atividade que envolve, em um só projeto, todas as localidades atendidas pelo

Programa ou a maior parte delas. São elaborados pela Diretoria do Programa Fica Vivo! e executados conjuntamente com a OS.

Este indicador será calculado pelo somatório cumulativo de todas as modalidades (individual e coletivas) definidas acima.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizados 33.346 atendimentos em suas diversas modalidades no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 30.000 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE-CABANA	351	351	354	1056
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	223	228	250	701
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	354	389	357	1100
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	291	295	325	911
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	263	303	341	907
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	252	275	287	814
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	306	336	378	1020
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	272	358	319	949
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	300	400	363	1063
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	180	264	189	633
BELO HORIZONTE-SERRA	475	327	333	1135
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	353	383	377	1113
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	391	375	386	1152
BETIM-CITROLÂNDIA	346	349	415	1110
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	319	410	391	1120
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	412	425	534	1371
BETIM-PTB	292	306	333	931
BRUMADINHO – RECÉM IMPLANTADO	0	27	3	30
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	464	491	561	1516
CONTAGEM-RESSACA	151	173	182	506

GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	181	223	239	643
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	398	446	404	1248
IPATINGA-BETHÂNIA	363	375	444	1182
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	179	185	298	662
MONTES CLAROS-CRISTO REI	423	289	272	984
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	526	531	666	1723
RIBEIRÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	303	338	500	1141
RIBEIRÃO DAS NEVES-ROSANEVES	272	199	227	698
RIBEIRÃO DAS NEVES-VENEZA	287	369	327	983
SANTA LUZIA-PALMITAL	470	476	496	1442
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	379	407	395	1181
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	199	239	222	660
UBERLÂNDIA-MORUMBI	138	162	238	538
VESPASIANO-MORRO ALTO	519	308	296	1123
TOTAL	10632	11.012	11.702	33.346

Da mesma forma que os indicadores 2.1 e 2.2, o número de atendimentos realizados no período teve uma ampliação de aproximadamente 10% comparando-se o mês inicial e o final do 1º PA. De modo geral, esta ampliação está associada primeiramente à ampliação da média de jovens em oficinas, conforme descrito no indicador 2.1. Uma ampliação de 0,72 jovens por oficina ocorrida entre março e maio de 2019 amplia em 285 atendimentos entre esses meses já que foram executadas 396 oficinas em maio. Os atendimentos em oficinas nesse período, conforme descreve a tabela abaixo, correspondeu à 83%, 84,72% e 80,91%, nos meses de março, abril e maio. Vale destacar também que a execução de projetos locais e de circulação teve destaque para a ampliação dos números nesse período. Comparado a fevereiro, último mês do período avaliatório anterior, essas categorias de atendimento ampliaram seu peso no total de atendimentos realizados de 6,81% em fevereiro para 9,20% em março e 7,40% em abril. Em maio, os projetos locais e de circulação corresponderam à 11,76% do total de atendimentos realizados, conforme descreve a tabela abaixo.

Distribuição dos atendimentos por tipo - Programa Fica Vivo 1º PA			
Tipos de Atendimentos	Março	Abril	Maio
Número de atendimentos em Oficinas	9.597	10.108	10.214
Número de jovens Atendidos Individualmente	58	89	112
Número de jovens atendidos em Projetos Locais	726	567	589
Número de jovens atendidos em Projetos de Circulação	251	248	787
Número de jovens atendidos em Projetos (Inter)Institucionais	0	0	0
TOTAL	10.632	11.012	11.702

Abaixo também descrevemos os projetos locais e de circulação executados nesse período.

UPC: Cristo Rei

Tipo de projeto: Projetos locais

Resumo do projeto: O projeto FJ Fest Cultural iniciou a partir de uma queixa coletiva a respeito da ausência de espaços de lazer na comunidade Cidade Cristo Rei. Movimentos da Comunidade relacionados ao pagode, funk, samba eram impedidos e/ou reprimidos associando-os a significância da criminalidade; enfraquecendo-os em seus modos de expressão e linguagem. A partir disto, em espaços de construção com a juventude e comunidade como um todo utiliza-se do Fica Vivo! - ressaltando o lugar deste na comunidade " contar com" - muito além do lugar de estado, representante da lei a fim de possibilitar e/ou facilitar um lugar de fala e expressão para estes jovens.

UPC: Cristo Rei

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 04 do mês de março a oficina de artes marciais realizou uma circulação ao espaço de uma academia de Muay Thai proporcionando aos jovens um contato amplo com o esporte desde a estrutura a sujeitos com experiência nas artes marciais. No dia 30 de março de 2019 os jovens da oficina de Judô participaram de uma seletiva a fim de representar o município de Montes Claros – MG.

UPC: Jardim Alterosas

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Jogo Futebol Feminino no Mineirão

Esse projeto de circulação surgiu a partir de uma articulação que a equipe do Jardim Teresópolis estava realizando para levar as jovens do Futsal Feminino ao Mineirão no dia 23/03/2019 em um jogo de Futebol Feminino entre Atlético x América. O jogo foi a finalização de uma série de atividades que aconteceram no espaço em decorrência do dia 08/03, mas apenas esse momento seria gratuito.

UPC: Jardim Leblon

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: No dia 13/03 houve o último encontro do Projeto Sexualidade e Drogas, articulado pela oficina de informática com a participação da psicóloga do Posto de Saúde. No encontro, continuaram as discussões sobre os papéis de gênero, saúde sexual, uso de drogas e relações familiares. Nos disponibilizamos a receber na UPC os jovens que desejassem continuar a conversar sobre essas temáticas quando necessitassem, e o mesmo foi feito pelo psicólogo do posto. Teve também a participação da oficina de música que se apresentou no final.

UPC: Jardim Teresópolis

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 09/03 a equipe do Fica Vivo! UPC Teresópolis foi convidada pela ONG Árvore da Vida para assistir a um campeonato de Vôlei no Minas Tênis. Houve mobilização dos jovens que frequentam as oficinas de Vôlei e Futsal feminino.

UPC: Morro Alto

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: V Torneio Integração

Este Projeto Local aconteceu nos dias 09 e 16/03/2019. Tivemos a participação de cerca de cem jovens, sendo a grande maioria deles das cinco oficinas de futebol do CPC. Contamos ainda com a participação de um time de jovens formado pelo porteiro da Escola Municipal Josefina Alves Vieira, que aceitou nosso convite após ceder o horário em que usam a quadra para realizar seu projeto.

UPC: Morro Alto

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: ao pensar na premiação dos jovens vencedores nas duas categorias contempladas no Torneio Integração e das batalhas e disputas realizadas no Unindo Quebradas optamos por algo que pudesse proporcionar uma nova experiência e pudesse fomentar a integração entre jovens, oficinairos e equipe técnica. Por isso, organizamos passeios ao Boliche Del Rey, possibilitando a circulação e acesso à cidade e a prática de um esporte não tão acessível e ainda pouco conhecido por aqui.

UPC: Nova Contagem

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Roda de Conversa: Genocídio da Juventude Negra e Periférica

A pedido dos oficinairos fizemos um encontro temático, com o tema: Genocídio da Juventude Negra e Periférica, que aconteceu no dia 28/03 (quinta-feira) de 15h às 17h. Convidamos a Oficina de Danças Urbanas da UPC Veneza. No final da apresentação, foi feita uma Roda de Conversa com os jovens, oficinairos, analistas e gestores participantes.

UPC: Nova Contagem

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Apresentação da Oficina de Dança do Ventre

A oficina de Dança do Ventre (oficineira Adélia) foi convidada a participar da Reunião do Consep com a temática do Dia Internacional das Mulheres, 08 de março. O evento ocorreu na sexta-feira na parte da manhã em Belo Horizonte, com a participação dos Programas Fica Vivo e Mediação de Conflitos.

Apresentação da Oficina de Percussão

A oficina de Percussão (oficineiro Gleison) se apresentou no domingo de carnaval, dia 03 de março, junto ao grupo Tambor Mineiro no bairro Prado, evento que este teve o acompanhamento da equipe técnica.

UPC: Olavo Costa

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Os oficinairos de futebol **Evaristo** e **Rafael**, sugeriram um momento de interação entre alguns jovens de suas oficinas através de um jogo amistoso na Arena Mariano, onde treinam os jovens da escolinha de futebol do Vasco. Foram realizados dois jogos amistosos, um com os jovens da oficina do Bolão e outro com os jovens da oficina do **Rafael**.

UPC: Palmital

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 09/03/19, nove jovens da oficina de Dança de Rua participaram da Campanha da Fraternidade de 2019 na Catedral Cristo Rei, o tema foi: Fraternidade e Políticas Públicas e o lema: Será libertado pelo direito e pela justiça. A campanha busca tornar-se de conhecimento de todos a formulação e aplicação das Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro.

UPC: PTB – Betim

Tipo de projeto: Projetos de circulação

Resumo do projeto: Foi realizado Projeto de Circulação com a oficina de Circo no Horto de Betim. A proposta foi favorecer aos jovens um espaço de diálogo fora do território e do ambiente da oficina que acontece na rua. A dinâmica social das violências e criminalidade da região do Vila Cemig tem dificultado que os jovens expressem os atravessamentos da dinâmica nas suas vidas e convívio. Assim, o passeio oportunizou a eles um "respiro" diante toda a violência do cotidiano, além de fortalecer o vínculo dos

jovens com equipe técnica e com o Programa.

UPC: Ressaca

Tipo de projeto: Projetos de circulação

Resumo do projeto: quatro adolescentes da oficina temática participaram de uma ação realizada na Praça Sete no dia Internacional da Mulher. Foi realizada uma performance na qual as adolescentes relataram pequenos trechos de histórias reais de mulheres que já sofreram violência doméstica.

UPC: Rosaneves

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Adolescente das oficinas de Futebol de areia, futebol de campo e futsal propuseram aosicineiros a realização de um intercâmbio de oficinas para que pudessem desenvolver atividades de futebol em diferentes espaços e interagir com jovens do Sevilha B e Rosaneves

UPC: Serra

Tipo de projeto: Projetos locais

Resumo do projeto: Projeto local intitulado Bailão Fica Vivo foi executado na Praça do Cardoso no dia 30/03 das 13:00 as 17:30 e o foco dessa ação foi apresentar para a comunidade as novas oficinas do programa Fica Vivo Serra. Os jovens das oficinas de Produção Musical apresentaram suas composições e também os cliques confeccionados na oficina de Audiovisual. Os jovens das oficinas de Passinho e Percussão foram protagonistas na ação.

UPC: Veneza

Tipo de projeto: Projetos de circulação

Resumo do projeto: No dia 28/03, 17 jovens da oficina de Danças Urbanas participaram de uma ação em conjunto com a UPC Nova Contagem, foi realizada uma apresentação e uma roda de conversa que problematizou questões relacionadas a genocídio da população negra, racismo, desigualdades de gênero e a arte como uma possibilidade para as violências.

UPC: Via Colégio

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Black Independência

No dia 31/03, oicineiro de Futsal do Alto São Cosme levou 10 jovens da sua oficina para assistir ao jogo do América X Cruzeiro no Independência. Ele conseguiu os ingressos a partir de uma parceria e conseguiu levar os jovens.

UPC: Vila Pinho

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Intercambio oficina Vila Pinho e Conjunto Águas Claras
As oficinas de graffiti da Vila Pinho e a de Futebol e Funk do Águas Claras promoveram 3 encontros entre seus jovens; 1-no Parque Ecológico (dia 21); 2-na Coletora (dia 21); e 3- Rua do Meio- Águas Claras (dia 26). O objetivo do Projeto foi fortalecer a oficina de Graffiti da Coletora, Vila Pinho, e do Águas Claras, além de promover a circulação e a integração entre os jovens no próprio território.

UPC: Brumadinho

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Projeto Local realizado com a ajuda de 4 jovens da comunidade, sendo dois na parte logística e divulgação e outros 2 com apresentações artísticas.

UPC: Citrolândia - Betim

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 24/04 durante o Encontro metodológico do Programa Fica Vivo! Os jovens da oficina de Artes realizaram uma apresentação da peça "Cotidiano Violento" que vem sendo trabalhada na oficina nos últimos meses.

UPC: Cristo Rei – Montes Claros

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: compreendendo o distanciamento do fica vivo do território da Vila Tupã, uma vez que não há oficinas no território e a comunidade clama pela presença do Programa, o projeto "uma oficina na Vila" favorece uma aproximação com o território, além de uma interação e circulação entre os jovens. Como estratégia de aproximação e ampliação do vínculo do programa com o território, o projeto será realizado durante todo o ano sendo que a cada mês uma oficina ocorrerá no território da Vila Tupã. Neste contexto, no dia 23 de abril de 2019, a equipe de Analistas, estagiária,icineiros e jovens da oficina de esporte e lazer e futsal promoveram na vila tupã um momento de lazer entre os jovens, como também, a circulação de alguns para outro território, já que muitos são residentes da vila. A partir disto, foi possível uma aproximação da comunidade que nos acolheu de maneira satisfatória interagindo e participando deste momento. 2. O projeto "Criatividade" ocorreu a fim de aproximarmos a rede parceira do sesc do território do Cidade Cristo Rei, uma vez que há um distanciamento de instituições como esta no território. Neste sentido, no dia 29 de abril de 2019 foi realizado no espaço do projeto Cristo Rei uma oficina de

criatividade ofertado pela rede parceira do sesc para jovens e oficinairos possibilitando um momento de aproximação e interação com a Instituição, como também um momento de criatividade, arte, curiosidades a partir da proposta apresentada.

UPC: Cristo Rei – Montes Claros

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: 1. No dia 06 de abril de 2019 oficinairos e jovens da oficina de dança e oficina de percussão e dança participaram do projeto de extensão – ciclo de debates sobre a dança – realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES a fim de promover a circulação dos jovens acessando espaços não antes explorados, como também, explorar o potencial destes no que se refere a dança. 2. No dia 26 de abril de 2019 oficinairo e Jovens da oficina de estampa participaram de um projeto de circulação no Parque Municipal Milton Prates.

UPC: Jardim das Alterosas - Betim

Tipo de projeto: Projetos locais

Resumo do projeto: No dia 01/04 aconteceu um jogo entre as jovens da Oficina de Futsal Feminino e um time de São Joaquim de Bicas.

Restauração do Graffiti UPC

No dia 27/04 aconteceu a restauração do graffiti que estava na porta da loja que fica abaixo da UPC. Seis jovens participaram do projeto que terá continuidade pois ainda falta o muro. Na oportunidade os jovens e oficinairo discutiram sobre uma pichação que estava na parede da loja, avaliavam se o autor fez correndo, as dimensões e o que ele quis dizer.

UPC: Jardim das Alterosas

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Jogo de basquete Maquenzie

No dia 11/04 cerca de 10 jovens da Oficina de Basquete jogaram contra um time iniciante treinado pelo Oficinairo no Mackenzie.

Mostra Cultural Fica vivo! Brumadinho

A mostra Cultural foi a primeira atividade em conjunto com os jovens realizada pela equipe do Programa Fica vivo! Em Brumadinho. Para participar do evento a oficina de Axé e funk foi convidada para fazer uma apresentação de dança. O evento foi bem interessante as jovens puderam encontrar com outros jovens do fica vivo, Teresópolis, Nova Contagem e Citrolândia, conhecer a cidade de Brumadinho e levar a sua arte.

UPC: Jardim Felicidade

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Considerando a demanda de acessar outros espaços da cidade e conhecer as instalações do museu do Futebol, no dia 11/04 realizamos um projeto de circulação no Museu do Esporte no Mineirão (Av. Coronel Oscar Paschoal, s/n, - Pampulha) onde foram levados para a visita 13 jovens da oficina de futsal feminino do oficinairo [REDACTED].

UPC: Jardim Leblon

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Futsal feminino

No dia 08/04, o oficinairo levou as jovens para um torneio de futsal na quadra society de venda nova. O objetivo era de circulação pela região de venda nova e colocar em prática o ofício aprendido na oficina. As meninas tem necessidade de colocar em prática a técnica do futsal e aprimorar suas habilidades. As jovens demonstraram muita empolgação em jogar fora do território e em uma quadra estruturada. Foi possível discutir sobre gênero, uma vez que as meninas jogaram com um time masculino e foram elogiadas por todos.

UPC: Justinópolis

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: 13/04 - Foi realizado o Fica Vivo nas quebradas-Mina. Pudemos contar com a participação efetiva dos jovens atendidos pelas oficinas de Graffiti e Futebol, na divulgação e organização do evento. O projeto local contou ainda com a participação dos profissionais da Saúde (PSF Evereste) e do CRAS Justinópolis. Além dos jovens que se fizeram presente durante todo o evento, contamos com a participação da comunidade com um todo (crianças e adultos), como também de oficinas convidadas: Danças urbanas - FV Veneza e Funk - FV Cabana.

UPC: Primeiro de Maio

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: O Projeto Local intitulado Intercâmbio de Graffiti foi dividido em três etapas (semanas), que ocorreram nos dias 04,05,11,12,25 e 26 de abril. O projeto foi possível através do contato da Gestão Social com a empresa Garin Brasil - Adesivos e Selantes que doou 132 latas de spray de cores variadas, com a contrapartida de fotos com a logo da Garin em camisas do programa, mostrando a marca sendo utilizada pelos jovens no processo de pintura.

UPC: Primeiro de Maio

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Mulheres em Pauta: participação da oficina de Maquiagem (oficina [REDACTED]) - No dia 30/04 aconteceu a

atividade construída pelo programa Mediação de Conflitos, Centro de Saúde Providência e CRAS Providência, chamada "Mulheres em Pauta", em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A violência de gênero é algo muito presente no território e tem crescido o número de Femicídios no panorama nacional.

UPC: PTB – Betim

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: O Projeto Local Unidos com o Vila Verde foi idealizado pelo Fica Vivo! e Mediação de Conflitos com o objetivo de iniciar uma aproximação da comunidade deste território e, assim contribuir para o estabelecimento de vínculos com a juventude e demais moradores. Tendo em vista também a ausência da rede de atendimento no Vila Verde, Fica Vivo! e Mediação de Conflitos elencaram como de extremamente necessário o envolvimento da rede (CRAS Cruzeiro, UBS Campos Elísios, Regional PTB, E. M. Ângela Maia) neste projeto que contribuiu com a construção desta ação.

UPC: Ribeiro de Abreu

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: No dia 27/04 aconteceu o encerramento do Projeto Local Trançando Ideias. O projeto foi executado em etapas que começaram em setembro de 2018. O encerramento aconteceu na Praça do Conjunto Paulo VI, local identificado pela equipe como sendo estratégico para acessar o público prioritário do programa que atua na criminalidade em uma área da Beira Linha. Além da possibilidade de acessar esses jovens a equipe também compreendeu que seria um momento interessante para reforçar a presença do Fica Vivo! na comunidade uma vez que vários oficineiros tem trazido uma certa descrença no programa no território após as paralizações.

UPC: Santa Lúcia

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Nos dias 26, 27 e 28 de abril, ocorreu a execução do projeto local "Festival de Cultura e Esporte Fica Vivo!", que consistiu na revitalização da quadra da barragem por parte da oficina de desenho e pintura, um cortejo com oficinas do FV! Que saiu do CPC e desceu até a quadra, onde ocorreram campeonatos sub 15 e sub 24 de futebol, além de um amistoso de times mistos. A intenção do projeto era o fortalecimento e divulgação do Fica Vivo" no território, e a aproximação da comunidade, de forma a provocar um sentimento de responsabilização (Pintura da quadra) e pertencimento, cortejo e jogos. Os jovens que participaram do evento elogiaram e pediram que campeonatos e eventos aconteçam com mais frequência na comunidade.

UPC: Santa Lúcia

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 08 de abril os analistas do FV! Santa Lúcia, além do oficineiro [REDACTED] e duas jovens foram a peça "Banho de Sol - Mulheres e Cárcere", que tratava do dia a dia de mulheres que estavam encarceradas na PIEP, as dificuldades, o cotidiano, e a estigmatização que as mesmas sofrem. A peça surge a partir de uma pesquisa de 1 ano da companhia de teatro com as detentas, e como produto realizaram uma peça interativa, a qual uma das jovens do Fica Vivo! que estava presente teve participação direta.

UPC: Santos Reis – Montes Claros

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Neste mês ocorreu o projeto local no Cidade Industrial envolvendo as oficinas de Futebol de Campo e Dança, ocupando o espaço de um local denominado "Área Verde", onde a maioria dos jovens atendidos moram. Trata-se de um espaço simbólico para os jovens, devido ser o espaço onde convivem e sentiram valorizados com ação do Fica Vivo nesse espaço. A proposta é ter oficina ativa nessa área, de forma a estreitar o vínculo com jovens e comunidade.

UPC: Santos Reis – Montes Claros

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Os jovens **Vandson** [REDACTED] e **Douglas** [REDACTED], participaram de uma circulação em uma faculdade da cidade, apresentando suas trajetórias de vida no Fica Vivo! E associadas a música. Posteriormente, fizeram uma apresentação cultural no espaço aberto da faculdade para todas as turmas.

UPC: Serra

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: 18/04 - O Oficineiro Ely levou as jovens da oficina de futsal feminino para participar de um amistoso realizado no Clube Palmeiras; Oficineiro Paulo levou os jovens da oficina de skate para participação em campeonato de skate na praça da Savassi.

UPC: Turmalina

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto:

O projeto de circulação foi desenvolvido pelas oficinas de handebol, confeitaria, dança e futsal do Planalto, o objetivo era que os jovens dessa comunidade acessassem espaços dentro da cidade, uma vez que a maioria não pode frequentar outros espaços para além do território. Com o apoio das analistas foi estabelecida uma parceria com o SESC-GV e no dia 13/04 os oficineiros levaram

27 adolescentes e jovens para um dia de lazer no clube. Obtivemos um retorno positivo do projeto e no mês de maio 02 oficinas do Turmalina também farão este movimento.

UPC: Veneza

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Foi exibido o episódio da série Cidade dos Homens – “Vacilo é um Só” – visando a promoção de uma discussão sobre a letalidade juvenil no território, fomentando uma reflexão e a diferenciação de justiça e vingança. Além de possibilitar a circulação de outros jovens da área de abrangência. A equipe convidou uma liderança comunitária, uma jovem multiplicadora e um oficinairo enquanto facilitadores da discussão. O Metropolitano foi escolhido para a realização do Projeto local pensando no aumento de homicídios e outras violências ocorridas. Vale dizer que os jovens sugeriram vários filmes sendo eleito o episódio “Vacilo é um Só”.

UPC: Veneza

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Os jovens da oficina de grafite e danças urbanas sugeriram a equipe a visita em uma exposição no CCBB, a exposição escolhida foi do [REDACTED] um artista plástico chinês que em suas criações demonstram uma relação intrínseca do artista com a cultura e as tradições brasileiras. O artista se destaca no cenário internacional pelo interesse que demonstra pelas questões sociais e humanas contemporâneas. Os jovens promoveram uma reflexão a partir do que foi visto comparando a realidade do território.

UPC: Via Colégio

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: A oficina de capoeira participou de um aulão coletivo no CRJ, em Belo Horizonte no último dia 26/04/19. Para participarem deste evento, o oficinairo articulou com a Associação de Moradores do São Cosme, a viabilidade de um transporte para os jovens e, em articulação com a prefeitura, eles conseguiram um transporte do exército para levar e buscar os jovens. Tratou de um evento de suma importância para os jovens, reforçando a ocupação de um equipamento público construído para eles com múltiplas possibilidades de acesso. Neste mês, os jovens da oficina do Cecais participaram de jogos amistosos no Palmital. Tratou-se de um momento de integração entre jovens do programa de territórios diferentes. A equipe reforçou com o oficinairo, que é o responsável por ambas oficinas que se encontraram, a importância desses movimentos para estes jovens, no sentido de se apropriarem dos espaços de lazer do município a partir do Fica Vivo! Durante este mês, o oficinairo de futsal, [REDACTED] levou os jovens da oficina para um jogo amistoso na oficina do Fica Vivo! que ele é responsável no Morro Alto, Vespasiano. Foi um momento em que, para além da troca entre jovens, puderam conhecer novos espaços de lazer para além de Santa Luzia. A equipe reforçou com o oficinairo a importância da oficina do Via Colégio também receber estes jovens bem como a possibilidade de novas circulações, para além do programa e do município.

UPC: Vila Pinho

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Intervenção na Coletora - Vila Pinho

No dia 23 aconteceu uma intervenção de graffiti, tuco de funk na biqueira do CIAC. O objetivo da equipe foi aproximar dos meninos que trabalham na biqueira que têm ameaçado um jovem de 19 anos e qualificar a situação dos ataques no local.

UPC: Vila Pinho

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Amistoso com Vila Cemig

No dia 27, 8 jovens da oficina de futebol feminino foram até a Vila Cemig participar de um amistoso com as jovens que fazem a mesma oficina naquele território. Haverá um jogo de volta no próximo mês.

UPC: Citrolândia

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: A oficina de Artes, do Programa Fica Vivo! Citrolândia, foi convidada pela Faculdade Pitágoras BH, a apresentar a peça de teatro Cotidiano Violento, no encerramento da Semana do Serviço Social, dia 18/05. Na ocasião os jovens atores, encenaram sobre as violências vivenciadas na comunidade, utilizando a arte como instrumento de intervenção e visibilidade. Após a apresentação, houve debate, onde o saber comunitário, representado pelos jovens, discutiu-se sobre a realidade periférica. No dia 22/05 a equipe acompanhou os jovens da oficina de patinação à Esplanada do Mineirão. Percebemos que os mesmos não conheciam a região da Pampulha, bem como o Mineirão, sendo possível conversar sobre acesso a cidade e pertencimento. Os jovens relataram que muitas vezes não tem oportunidade de acessar outros lugares, pela falta de disponibilidade dos pais, pois a maioria é adolescente e também por falta de recursos financeiros. A equipe pontua que as políticas públicas também atuam no campo dos acessos e que o lazer precisa ser visto como direito.

UPC: Cristo Rei

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 04 de Maio de 2019 oficinairo e jovens da Oficina de Percussão e Dança participaram de um projeto de circulação no Corredor Cultural, no centro de Montes Claros. Esta ação foi sugerida por uma jovem da oficina e teve o intuito de promover a circulação dos jovens e mobilizar os jovens a divulgarem a dança e o funk, por ser o estilo de dança de muitos jovens nos dias atuais, além disso ressaltar o impacto da dança para autoestima e corpo. No dia 08 de Maio de 2019 oficinairo e jovens da oficina de Futsal 1 realizaram um projeto de circulação no cinema, no Montes Claros Shopping. A partir disto, foi possível promover a circulação dos jovens que não circulavam em espaços fora do território, proporcionando um momento de bem-estar e lazer, ampliando o sentimento de pertencimento a esses espaços. No dia 11 de Maio os jovens da oficina de Judô participaram do II Torneio Norte Mineiro de Judô que foi realizado pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Unimontes. No dia 23 de maio de 2019 oficinairos e jovens das Oficinas de Rap, Dança, Estamparia, Futsal, Esporte e Lazer e Judô participaram do projeto temático do Programa Mediação de Conflitos - O lugar não te define a fim de contribuir para a desconstrução do imaginário social no que se refere a comunidade Cidade Cristo Rei rompendo com o estigma e preconceito. No dia 27 de Maio foi realizado pela oficina de Artesanato - Crie Art o projeto de circulação no Museu, no centro de Montes Claros. No dia 30 de maio de 2019 oficinaira e jovens da oficina de danças urbanas participaram do projeto - Dança Urbana na Comunidade que ocorreu na quadra do bairro Vila Mauricéia por realização do Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro com a finalidade de divulgar o estilo de dança, uma vez que há uma proposta de inserir oficina de dança na instituição.

UPC: Jardim das Alterosas

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: O projeto foi resultado de construção coletiva de duas unidades de prevenção: Citrolândia e Jardim das Alterosas. A atividade aconteceu no dia 30/05/2019, envolvendo integração entre três oficinas de Axé/Funk e Artes para passeio no Clube Pingo D' água em Betim. Participaram do projeto 32 jovens. Além proporcionar aos jovens o acesso ao espaço de lazer o projeto teve como objetivo principal discutir questões relacionadas ao Feminicídio. Para facilitar a discussão a equipe trabalhou com metodologia que fosse bem familiar a juventude, nesse caso a música. Foram selecionados vários hits musicais de diversos gêneros musicais sertanejos, funk, samba, pagode e axé, a ideia era a partir discutir as realidades de violência narradas pela música.. A equipe utilizou uma brincadeira que viralizou nas redes sociais #desafiodos10 anos para conduzir o diálogo.

UPC: Jardim das Alterosas

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: A oficina de futsal feminino foi convidada a participar de jogo festivo, com as jovens do Citrolândia. A atividade foi para marcar o encerramento de um projeto promovido pelo Programa Mediação de Conflitos, no qual várias rodas de conversas foram feitas com as jovens para discutir temas, como prostituição, abuso sexual infantil e violência contra mulher. Além do jogo tiveram outras atrações, como grafite, dança e aferição de pressão arterial com estudante do Instituto Genoma.

UPC: Jardim Felicidade

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: 1) No dia 23 de maio de 2019 foi realizado um projeto de circulação com 14 jovens da oficina de futebol de campo do oficinairo Hualter. O projeto aconteceu em um campo do bairro Primeiro de Maio onde foi realizado um jogo no qual os jovens do Jardim Felicidade disputaram com jovens do Primeiro de Maio, que também atendidos pelo oficinairo Hualter. 2) Na tentativa de incluir os jovens na cena Hip Hop os jovens da oficina de grafitti participaram do evento "Hello, my name is ACORDA" realizado em Betim, no dia 25/05. Os participantes puderam registrar livremente no muro da E.E. João Paulo 1º seus desenhos e a sua assinatura. Dialogaram com outros grafiteiros e conheceram membros do movimento Hip Hop de diferentes cidades do estado.

UPC: Jardim Leblon

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Desnaturalização dos homicídios

No dia 14/05 foi realizado uma atividade com os jovens da oficina de capoeira, onde foi colocado 3 painéis na parede. No primeiro painel, os jovens colaram nome de pessoas que eles conheciam e que morreram.

No segundo painel foi colocado os sentimentos dos jovens em relação a essas mortes.

E o terceiro painel foi pregado o que poderia ser feito para evitar as mortes.

Após, foi refletido sobre as violências e os homicídios. Além disso os jovens contaram sobre como é morar em um lugar onde é comum pessoas serem mortas. Adedanha das Mina

No dia 18/05, foi realizado um piquenique no parque, com o desenvolvimento da brincadeira adedanha, a qual os temas para serem preenchidos foi sobre gênero, ou seja, no lugar de colocar nome, fruta e outros assuntos corriqueiros, foi utilizado: nome de mulher no futebol, profissão predominante feminina e masculina, o que é feminismo e machismo, mulher na política e violência contra a mulher. As meninas foram colocando palavras que representavam sobre cada assunto, de acordo com a letra sorteada.

UPC: Justinópolis

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: 02/05 – VISITA AO MUSEU INIMÁ DE PAULA

No mês de abril, realizamos no território da Mina o projeto local “Fica Vivo nas quebradas”. Durante o projeto, o oficineiro [REDACTED] (oficina de graffiti) realizou uma minie Exposição do trabalho desenvolvido pelos jovens na oficina. Com o sucesso da exposição, os jovens demandaram do oficineiro que os trabalhos fossem expostos em galerias ou museus. Indagados pelo oficineiro se já haviam visitado um museu, grande parte dos jovens nunca havia ido. (6 jovens).

16/05 - CAMPEONATO DE TRUCO

O campeonato foi solicitado pelos jovens da oficina de graffiti, organizado por eles, com orientação do oficineiro. 25 duplas participaram do campeonato. O oficineiro Júlio viu nesta atividade uma oportunidade de trabalhar com os jovens o respeito mútuo e fomentar melhora na interação entre eles, já que, de acordo com o oficineiro, a convivência entre os jovens de faixa etária diferente é conflituosa. (50 jovens participantes)

25/05/2019 - 3º TORNEIO DE FUTSAL UPC JUSTINOPOLIS

Aconteceu na Quadra da Escola Estadual Francisco Labanca que fica localizada no Centro de Justinópolis, o Projeto de Circulação “3º Torneio de Futsal Fica Vivo! Justinópolis”. O Torneio contou com a participação das 5 Oficinas de Futsal (masculino/feminino) categorias sub 15 e sub 24, que ocorrem na: Mina, Santa Fé, Tony e Urca, bem como, dos jovens da Oficina de Barbearia que ocorre no Santa Fé e como convidada as jovens da Oficina de Futsal Feminino da UPC Veneza. (120 jovens participantes)

27/05/2019 - INTERCÂMBIO DE OFICINAS CORTE DE CABELO “AÇÃO ENTRE AMIGOS”

O intercâmbio de Oficinas de Corte de Cabelo denominado “Ação entre amigos” aconteceu no Salão Os Impecáveis do Oficineiro Jhonatan que fica localizado no território do Braúnas em Justinópolis.

UPC: Minas Caixa

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: 03/05 – Aconteceu o projeto local “Café comunitário” em conjunto com Mediação de conflitos. Ao todo 22 jovens participaram do momento de conversa e o tema principal foi a importância da continuidade e fortalecimento dos trabalhos dos programas fica vivo e PMC na comunidade. No dia 30/05 – Aconteceu no CPC o projeto Local “Café e Papo reto” com os jovens das oficinas de teatro (Minas caixa) e áudio visual (Serra verde). 22 jovens Participaram da roda de conversa.

UPC: Olavo Costa

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: "Toque Certo": Amistoso de Futebol realizado com a oficina de futsal na quadra da praça São Mateus, onde através dessa atividade, a equipe conseguiu anteriormente construir junto a onze adolescentes e jovens questões que perpassam o acesso a outros espaços públicos e "vida" fora do Olavo Costa. Além disso, discutimos com eles o reconhecimento que pode ser construído através de outras atividades, além de poder mostrar "outro lado" do Olavo Costa, que é uma questão tão discutida por eles. A Oficina de Capoeira (que faz parte da oficina "Junto e Misturado") foi convidada a fazer uma apresentação no Corredor Cultural de Juiz de Fora no Parque Halfeld (centro da cidade). Dezesete adolescentes e jovens discutiram junto a equipe técnica e o oficineiro responsáveis questões que vão para além da apresentação, como por exemplo a importância da Capoeira como movimento de cultura e resistência, o acesso a cultura (uma vez que foi um evento cultural promovido pelo município e que se realizou em diversos espaços da cidade), o acesso aos espaços públicos externos ao território onde eles vivem e a importância de apresentar as potencialidades da região e eles serem reconhecidos por outras atividades. Oficina de futebol "Batendo Bolão" participou de um torneio com jogos amistosos de futebol no bairro São Benedito (bairro localizado em Juiz de Fora, e que assim como Olavo Costa possui concentração de violências, homicídios e criminalidade), onde jovens envolvidos do grupo "Barracão" durante a oficina demonstraram interesse no evento e partir daí, foi construído junto com eles como seria a participação deles

UPC: Pedreira Prado Lopes

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: No dia 30/06 foi executado projeto local de funk na região da Favelinha, que teve como objetivo fortalecer o vínculo da equipe técnica e Programa Fica Vivo com os adolescentes e jovens do território da Favelinha; promover a ocupação do espaço público, que é de direito da juventude, com arte e cultura; pautar as temáticas de criminalidade, violências e projeto de vida através das letras de funk e dos diálogos sobre a cultura das periferias; e promover o intercâmbio com artistas de outras quebradas e fomentar a manutenção dessa rede de relacionamento e apoio.

UPC: Primeiro de Maio

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 02/05, 18 jovens atendidos participaram do intercâmbio da oficina de Futsal do CRAS Providência com a oficina de Futebol de Campo do CPC Jardim Felicidade na qual ele também é oficineiro (Local: Campo do Jardim Felicidade, dia 02/05, Horário: 15:30). No dia 23/05, os jovens do Felicidade vieram para o território para o jogo da volta (2º Jogo - Local: Campo do CRAS Providência, dia 23/05, Horário: 16:00).

No dia 27/05, visitamos com a oficina de Graffiti (5 de Julho) do oficineiro (Daniel) e seis jovens atendidos, a exposição Dream Work no CCBB.

UPC: PTB

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: O Projeto Varal Solidário aconteceu no dia 18/05 das 14:30 às 17:00 no Centro Popular de Cultura Frei Chico. O objetivo do Projeto consistiu para além da doação de roupas, acessórios, brinquedos e afins, também na aproximação e diálogo dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos com a comunidade a respeito das violências contra as mulheres. Sendo assim, foram convidados os jovens que participam das oficinas, bem como seus familiares, cerca de 40 moradores compareceram ao local (2) Aconteceu no dia 30/05 juntamente com o PMC um Festival de Futsal reunindo três oficinas de esporte do Programa no campo de terra do Campos Elíseos. Participaram jovens e comunidade dos bairros Campos Elíseos, Cruzeiro, Guanabara e Vila Verde de uma roda de conversa antes dos jogos em que foi pautada a revitalização do campo.

UPC: Rosaneves

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: Amistoso proposto pelo oficineiro Edilson (Futsal Masculino) e jovens de territórios diversos aqui da cidade, em 31/05/2019, esse jogo foi realizado no Ginásio Poliesportivo de Ribeirão das Neves, com participação de 17 jovens da oficina. O oficineiro Breno (Dança de Rua) realizou um evento "Encontro Rua" em 11/05/2019, que teve atrações da cultura Hip Hop e Roda de conversa sobre as dificuldades encontradas pelos jovens em Ribeirão das Neves, realizado no Ginásio Poliesportivo, no qual, participaram jovens de sua oficina e outros jovens da cidade.

UPC: Veneza

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 25/05/2019, a oficina de futsal feminino que acontece no bairro San Genaro do oficineiro Luiz, foi convidada para participar do projeto local da UPC Justinópolis, realizado na Escola Estadual Francisco Labanca. Este evento representou uma oportunidade das jovens circularem por outros territórios e espaços de convivência e participarem de uma competição. No dia 27/05 jovens da oficina de corte de cabelo masculino do San Genaro participaram de uma atividade conjunta com a oficina de corte do CPC Justinópolis. A atividade foi um momento de troca de experiência do ofício e sobre território que apesar da proximidade apresentam especificidades.

UPC: Via Colégio

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No último dia 25/05 os jovens da oficina de vôlei foram jogar futsal na quadra do Vilarinho, fora do território. Neste mês, o oficineiro de futsal no Alto São Cosme, circulou com os jovens na oficina de futsal do Campo do Melado no São Cosme. A partir desta circulação, é possível que os oficineiros trabalhem com seus grupos diversas questões que dizem respeito ao acesso à políticas públicas e direitos para além dos atendidos pelo programa Fica Vivo! O oficineiro de futsal da região do Cecaís participou com os jovens em três jogos amistosos pelo município de Santa Luzia. Através dessa circulação os jovens acessaram espaço de lazer dentro do próprio espaço e refletiram junto com oficineiro as possibilidades de ampliação de espaços como esse por viés público.

UPC: Vila Cemig

Tipo de projeto: Projeto de circulação

Resumo do projeto: No dia 13/05, realizou-se um Projeto de Circulação que envolveu 06 (seis) jovens da Oficina de Futsal Feminino. A ação aconteceu no território da Vila Pinho na execução do segundo intercâmbio entre as oficinas da modalidade de futsal feminino das Unidades da Regional Barreiro. A proposta foi construída em conjunto pelas equipes técnicas e a oficineira responsável pelas atividades em ambos territórios. Buscou-se oportunizar principalmente a interação entre as jovens das diferentes oficinas e o acesso da prática esportiva em espaços distintos ao território.

UPC: Vila Pinho

Tipo de projeto: Projeto local

Resumo do projeto: Oficina de Empregabilidade

No dia 28, 25 jovens compareceram ao Centro de Prevenção para confirmar a pré inscrição no curso de almoxarifado de obras do Senai. Foram repassadas as informações sobre o curso e a prova que ocorrerá no próximo mês. Também foram apresentados os objetivos e oficinas do Fica Vivo Vila Pinho. Em seguida os jovens participaram de uma palestra acerca do tema empregabilidade ministrada por profissionais do parceiro Instituto Crescer.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**Indicador nº 2.4:** Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
90	90

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: Base de sustentação do Eixo Proteção Social, o Eixo Intervenção Estratégica é resultado da articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, as Polícias Militar e Civil, Ministério Público, Poder Judiciário, Órgãos Municipais de Segurança Pública e gestores sociais como representantes da OS. As ações vinculadas a este Eixo, para fins desse indicador, são: a) as reuniões periódicas entre GEPAR (Grupo Especial de Policiamento em Áreas de Risco) da Polícia Militar de Minas Gerais, equipes técnicas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! e gestores sociais responsáveis pela coordenação das Unidades de Prevenção à Criminalidade de Base Local; b) funcionamento de Grupos de Intervenção Estratégica. Este indicador visa mensurar:

1) Quantidade de reuniões periódicas entre GEPAR, equipes técnicas e gestores sociais através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! que devem ocorrer no mínimo 1 (uma) vez ao mês em cada um dos 33 (trinta e três) territórios de atuação e que possuem como principais pautas: estudo da dinâmica da violência e da criminalidade; definição, monitoramento e avaliação de ações conjuntas pactuadas para promoção da qualidade de vida e da segurança local;

2) Quantidade de participação dos gestores das Unidades de Prevenção à Criminalidade de base local, representando a proteção social, nas reuniões ordinárias dos Grupos de Intervenção Estratégica - GIE, que ocorrem com agendas distintas e pré-definidas para cada município de atuação do Programa, totalizando uma média de 6 encontros por mês, tendo como principal objetivo a prevenção e redução de conflitos e rivalidades violentas por meio da ampliação da assertividade e tempestividade das ações repressivas realizadas nas áreas de abrangência do Programa. Para isto, é imprescindível que se crie uma rede de informações, sendo fundamental a realização de reuniões envolvendo os representantes do GIE.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizadas 90 ações de intervenções estratégicas no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 90, a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de ações em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE-CABANA	0	0	0	0
BELO HORIZONTE-CONJUNTO ESPERANÇA/VILA CEMIG	2	0	1	3
BELO HORIZONTE-JARDIM FELICIDADE	2	0	0	2
BELO HORIZONTE-JARDIM LEBLON	4	4	4	12
BELO HORIZONTE-MINAS CAIXA	1	1	3	5
BELO HORIZONTE-MORRO DAS PEDRAS	0	0	0	0
BELO HORIZONTE-PEDREIRA PRADO LOPES	0	1	2	3
BELO HORIZONTE-PRIMEIRO DE MAIO	0	1	1	2
BELO HORIZONTE-RIBEIRO DE ABREU	0	0	1	1
BELO HORIZONTE-SANTA LÚCIA	0	1	1	2
BELO HORIZONTE-SERRA	0	1	0	1
BELO HORIZONTE-TAQUARIL	0	1	2	3
BELO HORIZONTE-VILA PINHO	2	0	0	2
BETIM-CITROLÂNDIA	0	0	0	0
BETIM-JARDIM DAS ALTEROSAS	0	0	1	1
BETIM-JARDIM TERESÓPOLIS	0	1	2	3
BETIM-PTB	1	0	0	1
BRUMADINHO – RECÉM IMPLANTADO	0	0	0	0
CONTAGEM-NOVA CONTAGEM	2	1	2	5
CONTAGEM-RESSACA	2	1	2	5
GOVERNADOR VALADARES-CARAPINA	2	2	1	5
GOVERNADOR VALADARES-TURMALINA	2	2	1	5
IPATINGA-BETHÂNIA	1	2	1	4
JUIZ DE FORA-OLAVO COSTA	0	0	0	0
MONTES CLAROS-CRISTO REI	0	2	1	3
MONTES CLAROS-SANTOS REIS	0	2	0	2
RIBEIRÃO DAS NEVES-JUSTINÓPOLIS	0	0	0	0
RIBEIRÃO DAS NEVES-ROSANEVES	0	0	0	0

RIBEIRÃO DAS NEVES-VENEZA	0	1	1	2
SANTA LUZIA-PALMITAL	2	1	2	5
SANTA LUZIA-VIA COLÉGIO	3	2	3	8
UBERLÂNDIA-JARDIM CANAÃ	1	1	0	2
UBERLÂNDIA-MORUMBI	1	1	1	3
VESPASIANO-MORRO ALTO	0	0	0	0
TOTAL	28	29	33	90

Este indicador mensura a execução de ações importantes associadas ao eixo de intervenção estratégica do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo. Ele mede tanto as reuniões locais existentes entre equipe de cada UPC e o GEPAR correspondente da região quanto a participação da Gestão Social nas reuniões do Grupo de Intervenção Estratégica. Neste período, em muitas localidades nenhuma das duas reuniões ocorrerão. Em alguns locais essa inexistência está associada à ausência de gestores em determinados períodos como é o caso das UPCs de Cabana e Morro das Pedras, mas também, em muitas circunstâncias, a ausência de reunião ocorre por dificuldades de correspondência de agendas e/ou disponibilidade dos atores envolvidos no processo. Como essa é uma parte do trabalho indispensável para o sucesso das intervenções na redução de homicídios, há que se discutir internamente no aprimoramento dos processos para condução dessas reuniões.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais**Indicador nº 3.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****10.375****17.686****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Descrição: Além de materializar as alternativas penais e garantir suporte ao Sistema de Justiça Criminal no monitoramento/fiscalização do cumprimento dessas medidas, o CEAPA também visa proporcionar ações de caráter educativo e reflexivo, bem como desenvolver ações específicas para a responsabilização, orientação e encaminhamentos para rede de proteção social, ações que são realizadas por meio de atendimentos individuais ou grupais.

Para fins deste indicador serão contabilizados:

- 1) Atendimentos individuais realizados no momento da inscrição de novos cumpridores de Alternativas Penais;
- 2) Atendimentos individuais de acompanhamento de cumpridores;
- 3) Participação de cumpridores em cada (a) Grupo de Inicialização, (b) de Acompanhamento e (c) de Finalização ao longo da medida de Prestação de

Serviços à Comunidade e assinaram lista de presença;

- 4) Participação de cumpridores em cada encontro dos Projetos de Execução de Alternativas Penais e assinaram lista de presença.

- 5) Participação de pessoas em encontros de práticas restaurativas e assinaram a lista de presença.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizados 17.686 atendimentos em suas diversas modalidades no Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 10.375, a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
ARAGUARI	112	125	118	355
BELO HORIZONTE	1792	2264	2772	6828
BETIM	205	213	148	566
CONTAGEM	250	413	277	940
DIVINOPOLIS	130	144	170	444
GOVERNADOR VALADARES	242	298	333	873
IBIRITE	164	186	322	672
IPATINGA	276	273	409	958
JUIZ DE FORA	489	556	561	1606
MONTES CLAROS	269	340	303	912
R. DAS NEVES	187	179	94	460
SANTA LUZIA	278	368	390	1036
SETE LAGOAS	148	105	157	410
UBERABA	80	106	165	351
UBERLÂNDIA	341	347	328	1016
VESPASIANO	101	92	66	259
TOTAL	5.064	6.009	6.613	17.686

O número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa foi significativamente maior que a meta estipulada para o período avaliatório. Como ele é o resultado do somatório de todas as modalidades de atendimentos ofertadas pelo programa, seu desempenho pode oscilar a depender da variação de cada uma das modalidades que o compõe. A tabela abaixo descreve os atendimentos realizados por tipo.

Distribuição dos Atendimentos por Tipo				
	Março	Abril	Maior	Total
Atendimentos individuais de inscrição	1010	1163	1316	3489
Atendimentos individuais de acompanhamento	2890	3304	3615	9809
Atendimentos Grupais na PSC	284	446	469	1199
Atendimentos Grupais de PEAPs	825	1042	1110	2977

Atendimentos Grupais em Práticas Restaurativas	55	54	103	212
Total	5.064	6.009	6.613	17.686

Conforme podemos observar, aproximadamente 52% dos atendimentos estão associados a modalidade de atendimentos individuais de acompanhamento. Esse tipo de atendimento vem ganhando maior robustez a partir da qualificação técnica da equipe para o desenvolvimento de um acompanhamento que extrapola o monitoramento da alternativa penal. A ampliação da leitura dos casos a partir das vulnerabilidades e riscos e outras demandas da pessoa em alternativa penal faz com que as equipes invistam cada vez mais nessa frente de trabalho. Cabe destacar que a oscilação dessa forma de atendimento se dá pelo contexto geral de disponibilidade da equipe para essa atenção, considerando a composição da equipe, a organização do trabalho interno e a demanda do próprio público.

Outra modalidade importante se refere aos atendimentos de inscrição. Essa modalidade se refere aos atendimentos de novas penas encaminhadas ao CEAPA pelo Poder Judiciário e no período correspondeu à 21,20% do total de atendimentos realizados. Esse quantitativo sofre impacto da organização do Sistema de Justiça, e nos períodos de recesso forense, esse número pode ter uma importante redução. Outras oscilações possíveis têm a ver com a alteração do operador do Direito que encaminha os casos, que pode potencializar ou não os encaminhamentos de novas alternativas penais para o programa. Também oscila devido à articulação que o Gestor faz junto a esses atores, no sentido da sensibilização para o recebimento de novos casos, bem como a ampliação dos institutos jurídicos do programa, como recentemente tivemos as Medidas Cautelares e os Acordos de Não Persecução Penal, que se somaram aos demais casos já recebidos.

Outra modalidade de atendimentos se refere aos atendimentos grupais na PSC. As equipes são constantemente estimuladas a desenvolver esse tipo de estratégia, tendo em vista o seu potencial interventivo. Além disso, esse quantitativo está relacionado ao número de alternativas penais de Prestação de Serviços à Comunidade que o Sistema de Justiça encaminha, pois em alguns municípios essa é a alternativa penal mais aplicada, e em outros se aplica mais PEAPs.

Há também os atendimentos grupais de PEAP's. Nestes, as equipes executam grupos reflexivos de diversas temáticas, como uso de drogas, artigos relacionados ao trânsito, meio ambiente, jogos de azar, ações de responsabilização com os homens no âmbito da Lei Maria da Penha, pessoas em situação de conflito, dentre outros, e o número de grupos executados está relacionado à demanda do município para determinado tema. Assim, as oscilações são identificadas no período onde as equipes iniciam e executam essas ações, tendo em vista o tempo necessário para formação do quórum de participantes de cada grupo.

Atendimentos grupais em Práticas Restaurativas: trata-se de uma frente de trabalho inovadora que tem demandado constantes espaços de formação e supervisão metodológica, mas ainda com um quantitativo incipiente de execução. Há que se considerar que ainda não foi possível alcançar um espaço formativo para as equipes do interior e parte significativa das equipes de Belo Horizonte e região metropolitana, motivo que implica no baixo número desse tipo de atendimento.

A partir dessa leitura geral, identificamos que alguns municípios contribuíram de maneira significativa para a ampliação dos atendimentos. Abaixo apresentamos uma discussão para cada um deles.

Belo Horizonte: houve uma ampliação significativa dos atendimentos de acompanhamento em maio juntamente com a execução de grupos, isso impactou significativamente nos atendimentos.

Contagem: aumento significativo no número de atendimentos de inscrição devido ao acréscimo do número de encaminhamento de casos pelo Juizado Especial Criminal do município. Assim, a equipe compareceu ao Juizado para identificar a motivação desse aumento, mas não houve esclarecimento por parte do Sistema de Justiça para além do fluxo normal; essa oscilação segue sendo acompanhada pela equipe.

Ipatinga: a principal justificativa para o aumento desse indicador no município é a realização de PEAP's, já que no referido período a equipe abriu e executou três PEAP's de Drogas e deu continuidade à execução do grupo de Pessoas em Situação de Conflito, que foi aberto em fevereiro. Além disso, é importante destacar que no mês de abril houve uma ação junto ao SEBRAE na Unidade de Prevenção que contou com a participação de pessoas em alternativa penal, o que contribuiu para o aumento desse dado. E no mês de maio a equipe apresentou mais atendimentos de acompanhamento devido a um ajuste na contabilização desse quantitativo.

Santa Luzia: O crescimento no número de atendimentos está relacionado à execução de Ação de Responsabilização de homens em situação de violência contra a mulher no período.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais**Indicador nº 3.2.** Percentual de Alternativas Penais cumpridas no período avaliatório conforme determinação judicial

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
76%	72,39%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: Este indicador objetiva mensurar o cumprimento das alternativas penais acompanhadas pela CEAPA. Entendem-se como alternativas penais cumpridas aquelas que tenham se concluído conforme determinação judicial, baixadas pelo cumprimento integral ou pela ocorrência de indulto concedido pelo Poder Judiciário. Não serão consideradas para fins de cálculo desse indicador as ocorrências de fatores externos ao Programa CEAPA, tais como: baixa processual devido a conversão por outra pena/medida não acompanhada pela CEAPA; baixa por conversão da pena/medida alternativa em prisão por motivo diverso do descumprimento; baixa por transferência de comarca; baixa por falecimento; baixa por prescrição; baixa realizada pelo Poder Judiciário por motivos diversos.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) o percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial foi de 72,39%, correspondendo à 95,25% da meta estabelecida. Abaixo seguem informações relativas ao percentual de cumprimento por município.

	Nº TOTAL DE PENAS BAIXADAS POR CUMPRIMENTO INTEGRAL	Nº TOTAL DE PENAS BAIXADAS	% DE CUMPRIMENTO
ARAGUARI	36	61	59,02%
BELO HORIZONTE	785	1106	70,98%
BETIM	50	55	90,91%
CONTAGEM	162	226	71,68%
DIVINOPOLIS	22	25	88,00%
GOVERNADOR VALADARES	60	93	64,52%
IBIRITE	18	32	56,25%
IPATINGA	94	111	84,68%
JUIZ DE FORA	83	102	81,37%
MONTES CLAROS	71	104	68,27%
R. DAS NEVES	78	100	78,00%
SANTA LUZIA	49	73	67,12%
SETE LAGOAS	6	6	100,00%
UBERABA	19	29	65,52%
UBERLÂNDIA	99	141	70,21%
VESPASIANO	38	43	88,37%
TOTAL	1670	2307	72,39%

Este indicador descreve o quanto das penas e alternativas penais, a cada período avaliatório tem seu cumprimento de acordo com a determinação judicial. Ele é mensurado levando-se em consideração o total de penas cumpridas integralmente num período dentro do universo de penas baixadas, ou seja, que deixaram de ser acompanhadas pelo programa.

A oscilação desse percentual se dá de acordo com as finalizações do acompanhamento dos casos realizadas em cada período. Tais finalizações acontecem no monitoramento periódico dos casos, nas alternativas de Prestação de Serviços à Comunidade e em específico, no encerramento de PEAP's. Nestes casos, há impacto no dado do período quando corresponde a finalização dos grupos dentro do período avaliatório já que a mensuração dos descumprimentos ocorrer ao final de cada grupo. Vale destacar que o baixo percentual de cumprimento integral de um período pode estar relacionado tão somente ao quantitativo de casos finalizados naquele período e não com a efetividade do monitoramento e acompanhamento do programa. Em cada período também, este resultado pode refletir em muitos casos o esforço da equipe de acompanhar e definir a situação de todos os casos.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais**Indicador nº 3.3. Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****500****846****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Descrição: O Programa CEAPA desenvolve as alternativas penais com o suporte de equipamentos públicos e entidades do terceiro setor em cada município, numa perspectiva horizontal, e propõe um acompanhamento integrado das pessoas em alternativas penais.

Este indicador objetiva mensurar as ações do CEAPA de orientação e acompanhamento dos profissionais que compõe essa rede.

Para fins desse indicador, deverão ser contabilizados:

- 1) Visitas de monitoramento às entidades da rede parceira para recebimento de Prestação de Serviços à Comunidade ou Projetos de Execução de Alternativas Penais;
- 2) Visitas de entidades da rede parceira à Unidade de Prevenção Social à Criminalidade;
- 3) Visitas a órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretarias Municipais e outras entidades correlatas para discussão sobre fluxos de alternativas penais.
- 4) Visitas em comitês, grupos de trabalho ou outros espaços de rede existentes nos municípios que discutam temas transversais às alternativas penais.
- 5) Visitas de captação de novos parceiros;
- 6) Encontros para discussão de casos com a rede de proteção social;
- 7) Número de entidades que participaram dos encontros de rede desenvolvidos pela equipe do Programa, limitadas ao máximo de 30 entidades.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizadas 846 ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 500 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de ações em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
ARAGUARI	21	53	22	96
BELO HORIZONTE	47	78	53	178
BETIM	11	7	6	24
CONTAGEM	7	8	13	28
DIVINOPOLIS	10	2	14	26
GOVERNADOR VALADARES	32	25	22	79
IBIRITE	4	13	8	25
IPATINGA	30	9	13	52
JUIZ DE FORA	4	25	9	38
MONTES CLAROS	9	23	5	37
R. DAS NEVES	16	49	7	72
SANTA LUZIA	9	2	17	28
SETE LAGOAS	11	10	7	28
UBERABA	5	11	23	39
UBERLÂNDIA	32	15	14	61
VESPASIANO	8	17	10	35
TOTAL	256	347	243	846

O número acumulado de ações do programa junto à rede de apoio corresponde à soma das articulações desenvolvidas que compreendem as parcerias com o Sistema de Justiça, rede de proteção social, rede de alternativas penais, Poder Executivo local, dentre outras. Tais ações ocorrem por meio de visitas às entidades, realização de encontros de rede, discussão de casos e participação em espaços de discussão instituídos. As oscilações desse indicador ocorrem devido à organização do trabalho da equipe para a pauta da rede, a atenção demandada por cada parceiro, bem como as necessidades apontadas pelos casos.

O número acumulado de ações do programa junto à rede de apoio foi significativamente maior que a meta estipulada para o período avaliatório. Cabe destacar que as oscilações que contribuíram para o aumento desse indicador estão relacionadas a alguns municípios, são eles:

Araguari: O crescimento nesse quantitativo está relacionado à execução de três encontros de rede no referido período, as articulações institucionais com o Poder Executivo e o Sistema de Justiça, tendo em vista a necessidade de sensibilizar os atores do município sobre o trabalho desenvolvido no programa, as visitas de instituições na Unidade e a participação da equipe em ações desenvolvidas pela rede.

Governador Valadares: O aumento no quantitativo das ações de rede tem como motivador a intensificação de visitas de monitoramento dos casos e participação em agendas de discussão de casos junto à rede de proteção.

Ribeirão das Neves: No período foram realizados dois Encontros de Rede, o que elevou o índice desse indicador no município.

Uberlândia: Nesse município dois fatores contribuíram para o aumento desse dado, foram eles: as visitas das instituições na Unidade de Prevenção, tendo em vista a permanente agenda de discussão de casos dos grupos que são executados em parceria com a rede; e a realização de dois encontros de rede no mês de março.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional**Indicador nº 4.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo PRESP**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3.900	5.226

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: O Programa PRESP busca garantir o atendimento qualificado às pessoas egressas do Sistema Prisional, enquanto direito assegurado na Lei de Execução Penal e disposto em legislações específicas, tornando extensivo o atendimento aos familiares a fim de favorecer o fortalecimento de vínculos

de apoio e suporte social.

Os atendimentos são realizados pela equipe técnica do Programa e visam: intervir em fatores de vulnerabilidades pessoais e sociais que possam favorecer o comportamento de risco e a vitimização; contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e de apoio comunitário; possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais bem como acesso às oportunidades existentes na rede de cada município; promover ações de enfrentamento à estigmatização que recaem sobre pessoas egressas do sistema prisional.

Para fins deste indicador serão contabilizados:

- 1) Atendimentos individuais realizados no momento da inscrição de novos egressos;
- 2) Atendimentos individuais de egressos em acompanhamento;
- 3) Atendimentos individuais com familiares de egressos;
- 4) Atendimentos individuais de pré-egresso e/ou familiar;
- 5) Participação de Egressos de cada atendimento grupal realizado pelo PRESP e assinaram a lista de presença;
- 6) Participação de pré-egressos em atendimentos grupais nas unidades prisionais e assinaram a lista de presença.
- 7) Participação de familiares de egressos em cada atendimento grupal realizado pelo PRESP e assinaram a lista de presença.
- 8) Participação de familiares de pré-egressos em cada atendimento grupal realizado pelo PRESP e assinaram a lista de presença.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizados 5.226 atendimentos em suas diversas modalidades no Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 3.900 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE	284	348	361	993
BETIM	161	135	225	521
CONTAGEM	81	110	115	306
GOVERNADOR VALADARES	104	113	110	327
IPATINGA	71	115	100	286
JUIZ DE FORA	104	116	165	385
MONTES CLAROS	81	76	112	269
RIBEIRÃO DAS NEVES	102	149	266	517
SANTA LUZIA	155	119	120	394
UBERABA	92	120	275	487
UBERLÂNDIA	240	240	261	741
TOTAL	1.475	1.641	2.110	5.226

O Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional trabalha o atendimento às pessoas egressas do Sistema Prisional, enquanto um direito assegurado na Lei de Execução Penal, tornando extensivo o atendimento aos familiares a fim de favorecer o fortalecimento de vínculos de apoio e suporte social. Os atendimentos são realizados pela equipe técnica do Programa e visam: intervir em fatores de vulnerabilidades pessoais e sociais que possam favorecer o comportamento de risco e a vitimização; contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e de apoio comunitário; possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais bem como acesso às oportunidades existentes na rede de cada município; promover ações de enfrentamento à estigmatização que recaem sobre pessoas egressas do sistema prisional.

No referido período, teve-se como orientador do trabalho das equipes a ampliação das práticas de atendimentos grupais, sendo expressiva a retomada dos grupos de pré-egressos e grupos de apresentação do Programa a egressos que não eram contabilizados no indicador de atendimentos anteriormente e que se apresentam como estratégias importantes de vinculação do público atendido. A título ilustrativo, entre os meses de março e maio, foram realizados 32 grupos de pré-egressos no Estado, alcançando um total de 480 participantes, com média de 15 por grupo. Destaca-se que aumentar o acesso do pré-egresso ao PrEsp, estimula a preparação para a retomada da vida em liberdade e sua adesão ao Programa após sua saída da Unidade

Prisional, além de que as práticas grupais favorecem o acesso à informação, ao conhecimento e troca de experiências, valorizando os seus saberes formais e informais. Neste mesmo período, realizou-se também 75 grupos de Apresentação do Programa aos egressos em prisão domiciliar e livramento condicional, totalizando a participação de 717 egressos. Tais grupos visam potencializar a vinculação espontânea do sujeito que acabou de sair da Unidade Prisional ao Programa, também consistindo em uma nova possibilidade de porta de entrada. Além destes aspectos gerais, em algumas UPCs descreve-se abaixo o contexto explicativo para a oscilações.

Betim- percebe-se um aumento significativo do número acumulado de atendimentos, reflexo do investimento da equipe na realização de atendimentos grupais que favorece o acesso do egresso ao Programa e o fortalecimento de vínculo. Nesse sentido, nos meses de referência, foram realizados 33 grupos para apresentação do Programa ao egresso, grupos de primeira assinatura, bem como o retorno dos grupos de pré-egressos.

Contagem-neste município o cumprimento da condicionalidade (assinaturas) é realizado trimestralmente (janeiro, abril, julho, outubro), a partir de uma determinação do Juiz da Vara de Execuções Penais-VEP. Diante disso, nos meses em que não há a coleta das assinaturas, há uma queda da circulação do público atendido na UPC, o que impacta no número de atendimentos acumulados, como ocorrido no mês de março que se apresentou fora de controle. Portanto, a equipe tem construído estratégias para favorecer o acesso e vinculação do público, como a realização de grupos de Apresentação do Programa e articulação com a VEP em maio, onde passou a constar no Alvará de Soltura, a orientação para comparecer ao PrEsp após a liberação da Unidade Prisional. Além disso, houve um aumento das audiências admonitórias, que também podem refletir no aumento desse indicador. Nessa perspectiva, nos meses de abril e maio houve um aumento significativo do número de atendimentos realizados, inclusive do número de inscrições.

Juiz de Fora-o número acumulado de atendimentos se apresentou abaixo do esperado no mês de março, tendo em vista a necessidade de priorização de outras atividades. Destaca-se que a não reposição da vaga do técnico administrativo impactou no referido indicador, tendo em vista que a equipe ficou disponível para o acolhimento do público da Unidade de Prevenção à Criminalidade. Destaca-se ainda outras demandas apresentadas pelo Poder Judiciário, na qual a equipe teve que devolver as remessas pelo SEEU em caráter de urgência, além do feriado de carnaval, que diminui o número de dias para realização de atendimentos. Vale mencionar a redução da participação do público nos grupos espontâneos e nos grupos de pré-egressos realizados no interior da Unidade Prisional.

Uberaba-houve um aumento significativo do número de atendimentos acumulados, apesar de que no mês de março o indicador se apresentou um pouco abaixo do esperado. No referido mês, houve uma diminuição da participação no grupo de pré-egresso e de egresso. Em contrapartida, nota-se um aumento expressivo nos meses de abril e maio no que se refere a todos os indicadores de atendimentos acumulados e de mobilização de rede. Tal fato tem relação com o aumento das atividades grupais, do aumento do número de participantes nos grupos de pré-egresso e de apresentação do Programa, articulação com o Poder Judiciário para realização de grupos de dilação e divulgação do Programa no Fórum, bem como a ampliação das articulações com a rede de proteção social e qualificação do acompanhamento dos casos.

Santa Luzia-houve um aumento do número acumulado de atendimentos acima do esperado no mês de março, tendo em vista uma maior quantidade de atendimentos grupais. Cumpre destacar a realização de dois grupos de pré-egressos que contou com 48 participantes. O investimento da equipe no acompanhamento dos casos e na realização de práticas coletivas, impactou nas atividades de mobilização de rede, que se apresentou abaixo do esperado em abril.

Uberlândia apresentou indicadores de atendimentos acumulados e de mobilização de rede acima do esperado. Ressalta-se o investimento da equipe em realizar o acompanhamento dos casos de forma efetiva, inclusive junto aos casos que já há algum tempo não demandavam do Programa, sendo possível resgatar vínculos e retomar um acompanhamento de superação da vulnerabilidade atual. A realização de grupos de dilação e acompanhamento dos pré-egressos e familiares contribuíram para o aumento desse indicador, assim como o investimento da equipe nas ações de mobilização de rede que favorece o acesso do público ao Programa. Destaca-se a organização da equipe e gestão para a retomada do calendário de rede, que concretizou visitas institucionais, reuniões de rede na CAPIE e em instituições parceiras, além de discussões de caso e participação em seminários.

Ribeirão das Neves- nesta UPC os grupos de acolhimento que se iniciaram em março para atender os egressos que chegavam ao Programa, não conseguiram atender as expectativas da equipe e tiveram uma baixa adesão. A metodologia destes grupos foi alterada e nos meses seguintes apresentou uma evolução tanto quantitativa quanto qualitativa. Este aumento de participações acabou refletindo no número de atendimentos em abril e maio, sendo que neste último mês, houve também o acréscimo de um grupo de pré-egressos na Dutra Ladeira.

Montes Claros- a não execução de atividades em grupo em abril contribuiu para a queda dos atendimentos.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional**Indicador nº 4.2. Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PRESP por período avaliatório****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****75%****78,87%****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Descrição: O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PRESP – tem por objetivo favorecer o acesso a direitos e promover condições para inclusão social de egressos do Sistema Prisional, minimizando as vulnerabilidades relacionadas a processos de criminalização e agravadas pelo aprisionamento. Para tanto, os analistas responsáveis precisam construir uma vinculação do egresso do Sistema Prisional ao PRESP, justamente porque as intervenções do referido Programa dependem de um conjunto de atendimentos continuados. Dessa forma, este indicador visa avaliar a vinculação do público ao PrEsp. Para fins desse indicador, considera-se vinculado o egresso que retorna ao PrEsp após a sua inscrição. Para cálculo desse indicador não serão considerados os atendimentos de familiares ou de pré-egressos.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) o percentual de adesão dos egressos atendidos pelo PRESP foi 78,87%. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 75% a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atendimentos em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS DE RETORNO	Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS DE EGRESSOS	% DE VINCULAÇÃO
BELO HORIZONTE	508	674	75,37%
BETIM	220	284	77,46%
CONTAGEM	134	228	58,77%
GOVERNADOR VALADARES	179	212	84,43%
IPATINGA	157	215	73,02%
JUIZ DE FORA	258	286	90,21%
MONTES CLAROS	158	219	72,15%
RIBEIRÃO DAS NEVES	195	258	75,58%
SANTA LUZIA	250	300	83,33%
UBERABA	171	188	90,96%
UBERLÂNDIA	484	577	83,88%
TOTAL	2714	3441	78,87%

Com relação a este indicador destaca-se que o Programa tem por objetivo favorecer o acesso a direitos e promover condições para inclusão social de egressos do Sistema Prisional, minimizando as vulnerabilidades relacionadas a processos de criminalização e agravadas pelo aprisionamento. Para tanto, os analistas responsáveis precisam construir uma vinculação do egresso do Sistema Prisional ao PRESP, justamente porque as intervenções do referido Programa dependem de um conjunto de atendimentos continuados. Dessa forma, este indicador visa avaliar a vinculação do público ao PRESP. Para fins desse indicador, considera-se vinculado o egresso que retorna ao PRESP após a sua inscrição. Faz-se necessário salientar que as equipes têm realizado um movimento de qualificação do acompanhamento dos egressos e das intervenções em fatores de vulnerabilidades pessoais e sociais que possam favorecer o comportamento de risco, a vitimização e a reincidência criminal, evidenciado através do referido indicador, que de forma geral se apresentou com bom desempenho no Estado. Destaca-se que este é um indicador novo e ainda está em avaliação as estratégias que podem contribuir para a sua execução de forma ainda mais qualificada.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional**Indicador nº 4.3. Número acumulado de atividades de mobilização de rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional****Meta do período avaliatório****210****Resultado do período avaliatório****403****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Descrição: O PRESP desenvolve diversas atividades de mobilização da rede de apoio em cada município e entidades privadas com ou sem fins lucrativos, no sentido de sensibilizar sobre a pauta da inclusão social de egressos do sistema prisional, assim como para criar fluxos de encaminhamentos para o atendimento de egressos nos diversos serviços e projetos sociais existentes.

Para fins desse indicador, deverão ser contabilizados:

- 1) Encontros com entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para construção de fluxos de encaminhamento de egressos;
- 2) Reuniões com entidades da rede de proteção social para discussão de casos;
- 3) Número de participação das equipes do PRESP em conselhos, encontros ou outras atividades já desenvolvidas pela rede em cada município;
- 4) Número de entidades que participaram dos encontros de rede desenvolvidos pela equipe do Programa;
- 5) Encontros com entidades públicas e privadas para fomentar ações de profissionalização e empregabilidade de egressos.
- 6) Visitas às unidades prisionais.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizadas 403 atividades de mobilização de rede para fins de inclusão social de egressos do sistema prisional. Considerando que a meta prevista para o período avaliatório era de 210 a mesma foi alcançada integralmente. Abaixo seguem informações relativas à quantidade de atividades em cada Unidade de Prevenção à Criminalidade - UPC.

UPC	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTAL
BELO HORIZONTE	16	18	18	52
BETIM	25	14	14	53
CONTAGEM	2	6	7	15
GOVERNADOR VALADARES	10	4	7	21
IPATINGA	6	6	8	20
JUIZ DE FORA	12	26	17	55
MONTES CLAROS	5	6	8	19
RIBEIRÃO DAS NEVES	7	8	8	23
SANTA LUZIA	6	1	5	12
UBERABA	28	18	14	60
UBERLÂNDIA	40	20	13	73
TOTAL	157	127	119	403

Em relação ao número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional, o PRESP desenvolve diversas atividades de mobilização da rede de apoio em cada município e entidades privadas com ou sem fins lucrativos, no sentido de sensibilizar sobre a pauta da inclusão social de egressos do sistema prisional, assim como para criar fluxos de encaminhamentos para o atendimento de egressos nos diversos serviços e projetos sociais existentes. Nesse sentido, cumpre reiterar que o fato das inscrições passarem a ser espontâneas e com a retirada da coleta das assinaturas de 03 Unidades de Prevenção Social à Criminalidade a partir da mudança de fluxo de trabalho com as Varas de Execuções Penais-VEP, impulsionou a construção de novas estratégias para ampliação da porta de entrada do público ao Programa. Nessa perspectiva, além do fortalecimento de vínculo com as Unidades Prisionais, houve um aumento expressivo das ações de mobilização de rede. Avalia-se que em 2018, com a retomada do trabalho e com uma meta estipulada no Termo de Parceria para a execução levando em consideração um número maior de analista por equipe, os números do referido indicador não alcançaram o patamar previsto. Diante disso, no início de 2019, a meta foi revisada e readequada à realidade quantitativa das equipes, o que contribuiu de forma geral para a execução da meta acima do esperado. Abaixo descreve-se alguns apontamentos relativos a algumas UPCs:

Betim - o indicador de atividades de mobilização de rede se apresentou acima do previsto, diante da priorização de articulações que contribuem para a ampliação das portas de entrada do público ao PRESP.

Contagem- no que refere-se à rede, nota-se que em março a equipe apresentou dificuldades na realização de ações de mobilização de rede diante do elevado número de atendimentos, equipe com apenas um analista e priorização das demandas, todavia, após ajuste e organização da agenda de forma estratégica junto à gestão, foi possível ampliar a qualificar as ações.

Juiz de Fora- após construção de estratégias e investimento da equipe nas articulações junto à rede de proteção social e junto ao Fórum, tem sido possível ampliar o escopo das atividades do Programa com impacto positivo para as articulações de rede.

Santa Luzia- a priorização da equipe no acompanhamento dos casos e na realização de práticas coletivas de atendimentos impactou nas atividades de mobilização de rede que se apresentou abaixo do esperado em abril.

Uberlândia- Destaca-se a organização da equipe e gestão para a retomada do calendário de rede, que concretizou visitas institucionais, reuniões de rede na UPC e em instituições parceiras, além de discussões de caso e participação em seminários.

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

Área Temática: Desenvolvimento de Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade**Indicador nº 5.1. Percentual de acompanhamento in loco da Supervisão no interior**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: acompanhamento *in loco* da Supervisão permite que tanto o Supervisor Geral, quanto os Supervisores Metodológicos, possam exercer suas atribuições, de acordo com cada cargo, nos municípios do interior do Estado, de forma que verifiquem e acompanhem o desenvolvimento das equipes técnicas da Política de Prevenção Social à Criminalidade. Desta forma, este indicador visa aferir o percentual de visitas de acompanhamento realizadas pela Supervisão Geral e Supervisão Metodológica no interior de acordo com os cronogramas.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) foram realizadas todas as visitas demandadas pela supervisão. Abaixo, segue a listagem das visitas demandadas e realizadas.

LOCAL DA VISITA	DATA DA REALIZAÇÃO	PROGRAMA
ARAGUARI	10/03 a 13/13	CEAPA
IPATINGA	03/04 a 05/04	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
MONTES CLAROS	09/04 a 12/04	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
GOVERNADOR VALADARES	06/05 a 09/05	PRESP
MONTES CLAROS	13/05 a 16/05	CEAPA
GOVERNADOR VALADARES	13/05 a 16/05	SUPERVISÃO GERAL
MONTES CLAROS	14/05 a 17/05	FICA VIVO
UBERLÂNDIA	20/05 a 22/05	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
GOVERNADOR VALADARES	20/05 a 23/05	FICA VIVO
UBERLÂNDIA	21/05 a 22/05	CEAPA
JUIZ DE FORA	21/05 a 24/05	CEAPA
DIVINÓPOLIS	22/05 a 22/05	SUPERVISÃO GERAL

Segue abaixo um resumo dos tópicos desenvolvidos em cada viagem.

Uberlândia/Araguari-CEAPA: alinhamento para discussões com atores sobre o possível fechamento da Unidade de Araguari e do Morumbi.

Ipatinga – Mediação de Conflitos: orientações e formação da equipe; orientação e análise do planejamento; orientação à gestão social sobre o acompanhamento da execução do método do programa em âmbito local.

Montes Claros – Mediação de Conflitos: orientações e formação da equipe; orientação e análise do planejamento; orientação à gestão social sobre o acompanhamento da execução do método do programa em âmbito local; discussão de casos de violência;

Governador Valadares – PRESP: acompanhamento e orientações metodológicas com a equipe e gestão; orientação e análise do planejamento

Montes Claros – CEAPA: orientação, acompanhamento e avaliação metodológica da equipe; orientações para atendimentos de casos de medidas protetivas e grupo de trânsito;

Governador Valadares – SUPERVISÃO GERAL: orientação e avaliação do trabalho da gestão social; acompanhamento e validação do planejamento da UPC.

Montes Claros – FICA VIVO: orientação e acompanhamento metodológico da equipe; avaliação das ações incluindo as oficinas e atendimentos realizados pelas equipes;

Uberlândia – MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: orientações e formação da equipe; orientação e análise do planejamento; orientação à gestão social sobre o acompanhamento da execução do método do programa em âmbito local;

Governador Valadares – FICA VIVO: avaliação das ações das equipes, orientações acerca dos processos de implantação, suspensão e desligamento de oficinas; orientações e validação do planejamento; discussão sobre dinâmicas criminais locais.

Uberlândia – CEAPA: orientação e avaliação das ações desenvolvidas sobre acompanhamento do público, execução de grupos e encaminhamentos para rede; estudo e discussão de casos; orientações sobre indicadores do Programa;

JUIZ DE FORA- CEAPA: orientação, acompanhamento e avaliação metodológica da equipe; realizar formação específica sobre a temática de gênero, atendimentos grupais e individuais.

DIVINÓPOLIS – SUPERVISÃO GERAL: orientação e avaliação do trabalho da gestão social; acompanhamento e validação do planejamento da UPC.

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios das visitas realizadas pelos Supervisores.

Área Temática: Desenvolvimento de Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador nº 5.2. Percentual de Participação das equipes nas capacitações

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: Este indicador visa aferir o percentual de participação dos profissionais contratados pela entidade parceira nas capacitações que ocorrerem

no período avaliatório para atuarem na Política de Prevenção à Criminalidade. Elas objetivam:

- 1) Contribuir para o aprimoramento das competências das equipes;
- 2) Garantir maior envolvimento e responsabilidade com relação aos objetivos dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade;
- 3) Promover a integração e o nivelamento das equipes visando o aprimoramento contínuo da Política de Prevenção Social à Criminalidade.

No período avaliatório não havia prevista de realização de capacitações.

A despeito disso, os programas realizaram um conjunto de atividades formativas para as equipes. Abaixo segue uma listagem dessas formações para cada um dos programas.

CEAPA

Data: 13/03/2019

Tema: Vulnerabilidades: levantamento de dados por município – Equipe BH e RM

Data:20/03/2019

Tema: Vulnerabilidade e Risco Criminal – Equipe Interior por videoconferência

Data:27/03/2019

Descrição: Vulnerabilidade e Risco Criminal – Equipe BH e RM

Data:10/04/2019

Descrição: Rede: compartilhamento de estratégias de trabalho e definições conceituais - Interior

Data: 17/04/2019

Descrição: Rede: compartilhamento de estratégias de trabalho e definições conceituais - Interior

Data:24/04/2019

Descrição: Dinâmicas de Grupos de Iniciação, Grupos de Acompanhamento, Grupos de Finalização e Grupo-Introdutórios: compartilhamento do trabalho entre equipes – Interior por videoconferência

Data:29/05/2019

Descrição: Dinâmicas de Grupos de Iniciação, Grupos de Acompanhamento, Grupos de Finalização e Grupo-Introdutórios: compartilhamento do trabalho entre equipes –BH e RM

PRESP

Data: 20/03/2019

Temática: Dinâmica e Envolvimento Criminal – Interior por videoconferência

Data: 27/03/2019

Temática: Dinâmica e Envolvimento Criminal – RMBH

Data: 24/04/2019

Temática: Apresentação de Casos de egressos com envolvimento criminal

Fica Vivo

Data: 13/03/2019

Temática: Estágio no Fica Vivo!: expectativas e realidades

Data: 10/04/2019

Temática: Juventudes e Condutas de Risco

Data: 15/05/2019

Temática: Os desafios na interação com os jovens.

Programa Mediação de Conflitos

Data: 25/04/2019

Temática: Mediação de Conflitos e Prevenção à Violência Letal

Data: 03/05/2019

Temática: Mediação de Conflitos e estratégias de enfrentamento das violências

Data: 31/05/2019 Estagiários

Temática: A atuação dos estagiários em intervenções frente a situações de violência nos territórios

Fonte de comprovação do indicador

Listas de presenças, atas, relatórios, declarações.

Área Temática: Desenvolvimento de Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador nº 5.3. Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
15	11,72

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: Este indicador objetiva garantir a reposição das equipes dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade sejam realizadas em tempo hábil pela OS parceira a fim de garantir o quadro de trabalhadores planejado nas memórias de cálculo. Nos casos de reposição, o processo tem início com o encaminhamento de solicitação da chefia imediata para reposição de vaga e fim a assinatura do contrato de trabalho do substituto. Para esse indicador serão considerados tanto os profissionais das Unidades de Prevenção à Criminalidade quanto os profissionais da Sede da OS para execução do Contrato de Gestão. Para efeito do cálculo do indicador, cada desistência de candidatos convocados incidirá em uma subtração de 03 dias corridos no total de dias utilizados até a contratação, visto que cada desistência no comum das vezes gera uma nova convocação e um novo prazo de resposta. Não havendo candidatos excedentes incidirá em uma subtração de 30 dias corridos no total de dias utilizados até a contratação para fins de realização de novo processo seletivo. Para fins deste indicador, os prazos deverão ser computados excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, sendo considerados os dias corridos e não somente os dias úteis. Da mesma forma, em caso de realização de processo seletivo e da ausência de candidatos aptos a assumirem a vaga, deverão ser subtraídos 30 dias do total de dias gastos para a reposição já que nesta circunstância deverá ser realizado novo processo de seleção, com todas as etapas previstas.

No 1º período avaliatório do Contrato de Gestão 002/2019 (01/03/2019 a 31/05/2019) em média levou-se 11,72 para a recomposição de vagas em aberto. Com a meta é recompor as vagas em aberto em 15 dias, ela foi executada dentro do esperado. Abaixo segue uma descrição detalhada do prazo de recomposição para cada vaga em aberto durante o período.

Data da RP	DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO DO NOVO FUNCIONÁRIO	Dias para reposição
28/02/2019	08/04/2019	39
06/03/2019	11/03/2019	5
08/03/2019	18/03/2019	10-3 = 07 (uma desistência)
11/03/2019	18/03/2019	7-3= 04 (uma desistência)
18/03/2019	01/04/2019	14
29/03/2019	09/04/2019	11
01/04/2019	15/04/2019	14
03/04/2019	29/05/2019	26 – 12=14 (quatro desistências)
09/04/2019	15/04/2019	7
09/04/2019	22/04/2019	13 -12=01 (quatro desistências)
12/04/2019	06/05/2019	24-09=15 (três desistências)
15/04/2019	02/05/2019	17
23/04/2019	02/05/2019	9
02/05/2019	13/05/2019	11
03/05/2019	20/05/2019	17-3= 14 (uma desistência)
03/05/2019	07/05/2019	4
02/05/2019	06/05/2019	4
06/05/2019	13/05/2019	7
05/05/2019	23/05/2019	15
08/05/2019	20/05/2019	12

09/05/2019	01/06/2019	23
09/05/2019	20/05/2019	11

Nesse período avaliatório foram solicitadas 22 recomposições de equipe que demoraram em média 11,72 dias para serem repostas. Cabe ressaltar que para recompor uma equipe, geralmente a instituição utiliza-se do banco de classificados dos processos seletivos. Para efetivar o processo de contratação, ressalta-se que se faz necessária a convocação do candidato classificado no processo seletivo, o recebimento e conferencial de documentação, a realização de exame admissional, assinatura do contrato e início das atividades. Quando um candidato não aceita a vaga ofertada, o processo deve ser reiniciado, o que acarreta em ampliar o tempo necessário para a recomposição da vaga. Nesse período isso ocorreu em 6 ocasiões.

Fonte de comprovação do indicador

Solicitação da reposição de vaga, contrato assinado e comprovante que ateste o início de licenças

Área Temática: Produto e Resultados das ações de base territorial	
Indicador nº 6.1. Número de relatórios Analíticos das UPCs de base local	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
34	31
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Descrição: o Relatório Analítico das Unidades de Prevenção à Criminalidade - UPC de Base Local consiste em um documento de registro e análise da dinâmica social das violências e da criminalidade referente às áreas de abrangência dos UPC. O relatório contém os principais registros de fatos e fenômenos sociais percebidos como capazes de agenciar situações de violência e criminalidade nos territórios atendidos, as análises preliminares destes fatos e os encaminhamentos definidos pela Gestão Social. Seu intuito final é sistematizar um conjunto de informações e ações referentes à leitura local da dinâmica social da violência e da criminalidade que permitam acompanhar, avaliar e intervir de forma mais efetiva nos cenários de atuação das UPC.</p> <p>O Relatório Analítico das Unidades de Prevenção à Criminalidade - UPC de Base Local consiste em um documento de registro e análise da dinâmica social das violências e da criminalidade referente às áreas de abrangência dos UPCs. O relatório contém os principais registros de fatos e fenômenos sociais percebidos como capazes de agenciar situações de violência e criminalidade nos territórios atendidos, as análises preliminares destes fatos e os encaminhamentos definidos pela gestão social. Seu intuito final é sistematizar um conjunto de informações e ações referentes à leitura local da dinâmica social da violência e da criminalidade que permitam aos Gestores Sociais acompanhar, avaliar e intervir de forma mais efetiva nos cenários de atuação das UPCs. No 1º período avaliatório foram elaborados 31 relatórios, dessa forma, a meta foi cumprida parcialmente. Não foi possível a construção do relatório das UPCs Morro das Pedras, Cabana e Olavo Costa em função da ausência de gestão social nestes centros. A gestora do Morro das Pedras e Cabana ficou afastada por sessenta dias por questões de saúde, retornando ao trabalho no dia 03/06/2019, após o prazo de entrega do relatório. Já na UPC Olavo Costa tivemos o desligamento da gestão no dia 17/04/2019, sendo que a nova gestora assumiu o cargo apenas no dia 03/06/2019.</p> <p>Os Relatórios Analíticos de Dinâmica constituem um esforço da Política de Prevenção de sistematizar e registrar o conhecimento gerado nos territórios de atuação dos programas de base local. Os relatórios mensurados neste período avaliatório remetem aos meses de fevereiro, março e abril de 2019. Seu escopo tem caráter descrito, contudo, alguns aspectos da recorrência dos elementos de registro da gestão social sobre a análise da dinâmica criminal e elementos agenciadores de fatores de risco e proteção merecem destaque. Em grande parte dos relatórios observa-se a descrição da dinâmica do tráfico nos territórios de abrangência dos Centros de Prevenção, com a localização dos conflitos entre grupos rivais ou mesmo a ausência desses em função da organização do tráfico ou prisão de lideranças. Tal leitura acerca da dinâmica criminal é bastante favorecida pela capilaridade das oficinas do Programa Fica Vivo e pela proximidade dos oficinheiros com os territórios. Ainda relacionado ao impacto da atuação do tráfico nos territórios, em alguns relatórios tem-se a percepção de que elementos da dinâmica criminal e violências diversas permanecem silenciados pela comunidade por receio de retaliação das lideranças ligadas ao tráfico. Também se observa a descrição acerca da legitimidade que algumas comunidades dão a resolução dos conflitos a partir da intervenção de tais lideranças. Outra temática destacada nos relatórios refere-se à forma como tem se dado a atuação policial a partir de relatos de moradores que indicam violência e truculência nas abordagens, bem como casos específicos em que a comunidade denuncia a ilegalidade da atuação de alguns policiais. Nesse contexto, chama a atenção a indicação de que existe por parte das comunidades atendidas a expectativa de intervenção da Política de Prevenção à Criminalidade no sentido de regulação das ações policiais.</p> <p>Para além da descrição da dinâmica criminal relacionada ao tráfico de drogas, outro aspecto desenvolvido na leitura das violências relaciona-se à violência doméstica. São muitos os relatórios que apontam a identificação de um número considerável de casos de violência doméstica nas áreas de abrangência do Centro de Prevenção. Esse diagnóstico vem acompanhado do relato das intervenções realizadas pelos Programas, principalmente o Mediação de Conflitos, visando tratar a questão, promovendo o debate sobre as questões de gênero e violência contra à mulher.</p> <p>Destaca-se também como ponto comum em muitos relatórios as articulações promovidas com a rede de proteção social dos territórios e municípios. Em sua grande maioria descreve-se a construção conjunta com a assistência social, educação e saúde de modo a intervir nas vulnerabilidades apresentadas e favorecer o acesso à direitos do público atendido. Porém, também aparecem com recorrência a escassez de equipamentos públicos em territórios em que são latentes diversas vulnerabilidades sociais. As articulações com o GEPAR – Grupo Especializado de Policiamento em Áreas de Risco também ganham destaque, no sentido de qualificar a leitura das dinâmicas bem como pensar em ações mais assertivas na perspectiva da intervenção estratégica.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Relatórios Analíticos em formato PDF gravados em unidade de disco removível (CD/DVD).	

Área Temática: Produto e Resultados das ações de base territorial**Indicador nº 6.2. Número de relatórios de gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: a Gestão de Oficinas do Programa Fica Vivo! constitui uma ação estratégica estabelecida entre a entidade parceira e Secretaria de Estado de Segurança Pública. Diante da sua dimensão e complexidade, tornam-se necessárias a descrição e análise pormenorizadas da sua operação ao longo da execução do Contrato de Gestão. O Relatório de Gestão de Oficinas constitui um instrumento de sistematização e análise das informações operacionais deste processo, a partir dos dados dos relatórios enviados pelas equipes técnicas. A OS deverá elaborar, mensalmente, 1 (um) Relatório. Os relatórios deverão sinalizar os principais dificultadores e facilitadores na execução dos projetos de oficinas no período de análise.

No 6º período avaliatório foi previsto a elaboração de 3 relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo! e todos foram elaborados a despeito da entrega com atraso em 1 caso.

Relatório referente ao mês de fevereiro de 2019 - Data de Entrega 19/03/2019

Relatório referente ao mês de março de 2019 - Data de Entrega 22/04/2019

Relatório referente ao mês de abril de 2019 - Data de Entrega 20/05/2019

DADOS GERENCIAIS - PROGRAMA FICA VIVO! MARÇO A MAIO			
INDICADORES	Março	Abril	Maior
Número de Projetos de Oficinas Ativos	393	401	396
Número de Jovens atendidos	8.823	9.329	9.465
Número de Atendimentos	10.632	11.012	11.698
Número de Oficineiros com Oficinas Ativas	348	344	337
Média de jovens por oficina	22,45	23,26	23,90

Outros dados relevantes sobre os atendimentos nas oficinas já foram descritos nos indicadores 2.1, 2.2 e 2.3.

Fonte de comprovação do indicador

e-mail de encaminhamento dos relatórios para a SESP/SUPEC

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 7.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Descrição: Uma das atribuições do OEP no acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão é a realização das checagens amostrais periódicas sobre o período avaliatório, conforme metodologia pré-estabelecida pela SEPLAG, gerando-se relatório conclusivo, que deve ser levado ao conhecimento dos membros da Comissão de Avaliação, quando da reunião desta. A metodologia estruturada pela SEPLAG, que norteia a realização deste procedimento, estabelece que o OEP deve verificar uma amostra de processos de compras, de contratação de serviços, contratação de pessoal, concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Deve-se observar se os processos executados estão em conformidade com o Regulamento de Compras e Contratações e com o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso, e se coadunam com o objeto do Contrato de Gestão.</p> <p>O Regulamento próprio deve ser construído de acordo com o manual disponibilizado no sítio eletrônico da SEPLAG, e aprovado tanto pela SEPLAG quanto pelo Órgão Estatal Parceiro – OEP. O regulamento estabelece procedimentos que devem, obrigatoriamente, ser observados pela entidade em suas compras e contratações. O Regulamento interno contendo as normas de concessão de diárias e procedimentos de reembolso é um documento normatizador da entidade, que deve ser elaborado por esta e submetido à aprovação prévia e formal do OEP e da SEPLAG. Este regulamento estabelece os procedimentos que, obrigatoriamente, devem ser seguidos pela entidade para a concessão de diárias e realização de reembolso de despesas.</p> <p>Para avaliar o percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, a SEPLAG estruturou um modelo de Relatório, que deve ser utilizado pelo OEP para demonstrar os processos analisados.</p> <p>Um dos itens desse relatório é a apuração do percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, que será utilizado para cálculo deste indicador. Importa salientar que, caso exista a necessidade de realização de checagem de efetividade (que verifica a conformidade dos processos considerados inconformes pela equipe de checagem amostral quando da realização deste procedimento), o resultado a ser considerado será o apurado após a finalização do respectivo relatório.</p> <p>As informações acerca do desempenho da OS nesse indicador serão apresentadas na Comissão de Avaliação já que os processos de avaliação dele ocorrem após a elaboração desse relatório.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.	

Área Temática: Gestão da Parceria**Indicador nº 3.3. Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão****Meta do período avaliatório****Resultado do período avaliatório****100%**

-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Descrição: objetivo deste indicador é verificar o cumprimento de atribuições de representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OS na condução das atividades de monitoramento do Contrato de Gestão durante a execução deste instrumento jurídico. As atribuições inseridas neste documento emanam da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 que dispõem sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como OS e sobre a celebração de Contrato de Gestão entre a entidade qualificada e o Poder Público Estadual, Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação, e de boas práticas observadas na gestão de Contrato de Gestão.

Abaixo segue as descrições das ações a serem realizadas e avaliadas no período com suas respectivas datas de realização.

Nº	AÇÃO	PRAZO	DATA DA REALIZAÇÃO
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo do OEP instituindo a Comissão de Avaliação – CA.	Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	16/03
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do Contrato de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação	Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	
4	Disponibilizar o Contrato de Gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS.	Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	19/02
5	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo Art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação.	Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	19/02
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas.	Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag .	19/02
7	Encaminhar à Comissão de Monitoramento, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente assinados.	Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	07/06
8	Encaminhar aos membros da Comissão de Avaliação, a cada período avaliatório, Relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado.	Antecedência mínima de cinco dias úteis da data da reunião da Comissão de Avaliação.	

Fonte de comprovação do indicador

Modelo fornecido pela SESP/SUPEC, encaminhado mensalmente pelas equipes técnicas das UPC à sede administrativa da entidade parceira e à SESP/SUPEC.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No 1º período avaliatório do Contrato e Gestão 002/ 2010 (01/03/2019 a 31/05/2019) houve um total de 17 indicadores com meta. Deste total, como pode ser observado na leitura deste relatório gerencial, 14 indicadores tiveram suas metas alcançadas plenamente outros 3 indicadores tiveram suas metas alcançadas parcialmente.

Como se pode observar, embora não se tenha atingido todas as metas pactuadas na sua plenitude, o modelo de execução mesmo com a mudança de nomenclatura está cada vez mais sólido amparado pelas adesões do público e parceiros às propostas de trabalho dos programas. Apesar das dificuldades enfrentadas, cada vez mais os atendimentos dos programas têm se consolidado como uma referência na prevenção à criminalidade e mesmo diante das dificuldades financeiras, o Contrato de Gestão e a Política de Prevenção tem se mantido regular na execução das suas atividades culminando com reduções expressivas nos índices de criminalidade nas localidades onde a política atua resultado do esforço conjunto da OS do OEP e dos parceiros nas várias comunidades e municípios onde os programas atuam. Sob a perspectiva financeira, é necessário esclarecer que mesmo com o início do Contrato de Gestão ainda restam a ser feitos repasses financeiros referentes ao Termo de Parceria 044/2017 finalizado em fevereiro de 2019. Ainda vale destacar que o repasse associado ao início do Contrato de Gestão a ser realizado em fevereiro de 2019 não teve sua totalidade executada. Assim, vale salientar a necessidade de regularização dos repasses financeiros de modo a garantir a execução dos programas e de seus atendimentos.

Por fim, registramos aqui o esforço de mais de 800 profissionais envolvidos na execução dessa Política dentre colaboradores, estagiários e oficineiros da OS e servidores da Subsecretaria de Políticas de Prevenção à Criminalidade da SESP.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ELO
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 13:40:41 do dia 28/05/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 24/11/2019.

Código de controle da certidão: **565E.D174.F7BF.D36E**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO ELO

(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 07.514.913/0001-75

Certidão nº: 170945325/2019

Expedição: 15/04/2019, às 09:16:51

Validade: 11/10/2019 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

C e r t i f i c a - s e q u e **I N S T I T U T O E L O**
(MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº
07.514.913/0001-75, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores
Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07.514.913/0001-75

Razão Social: INSTITUTO ELO

Endereço: R DOS GUAJAJARAS / 40 / CENTRO BELO HORIZONTE - MG

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/06/2019 a 01/07/2019

Certificação Número: 2019060201573833225504

Informação obtida em 11/06/2019 10:36:37

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 22/04/2019
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 21/07/2019
NOME: INSTITUTO ELO		
CNPJ/CPF: 07.514.913/0001-75		
LOGRADOURO: RUA JUIZ DE FORA		NÚMERO:
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRO PRETO	CEP: 30180060
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2019000328939723		



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Número de Controle: **ABCLKONPPJ**

Certidão de Débitos nº: **11.422.076/** Exercício **2019**

Emitida em: **21/05/2019** requerida às **11:18:20**

Validade: **20/06/2019**

Nome: **INSTITUTO ELO**

CNPJ: **07.514.913.0001.75**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da Secretaria de Estado de Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 11 de junho de 2019.

**GLEIBER
GOMES DE
OLIVEIRA**

Assinado de forma
digital por GLEIBER
GOMES DE OLIVEIRA
Dados: 2019.06.12
15:59:41 -03'00'